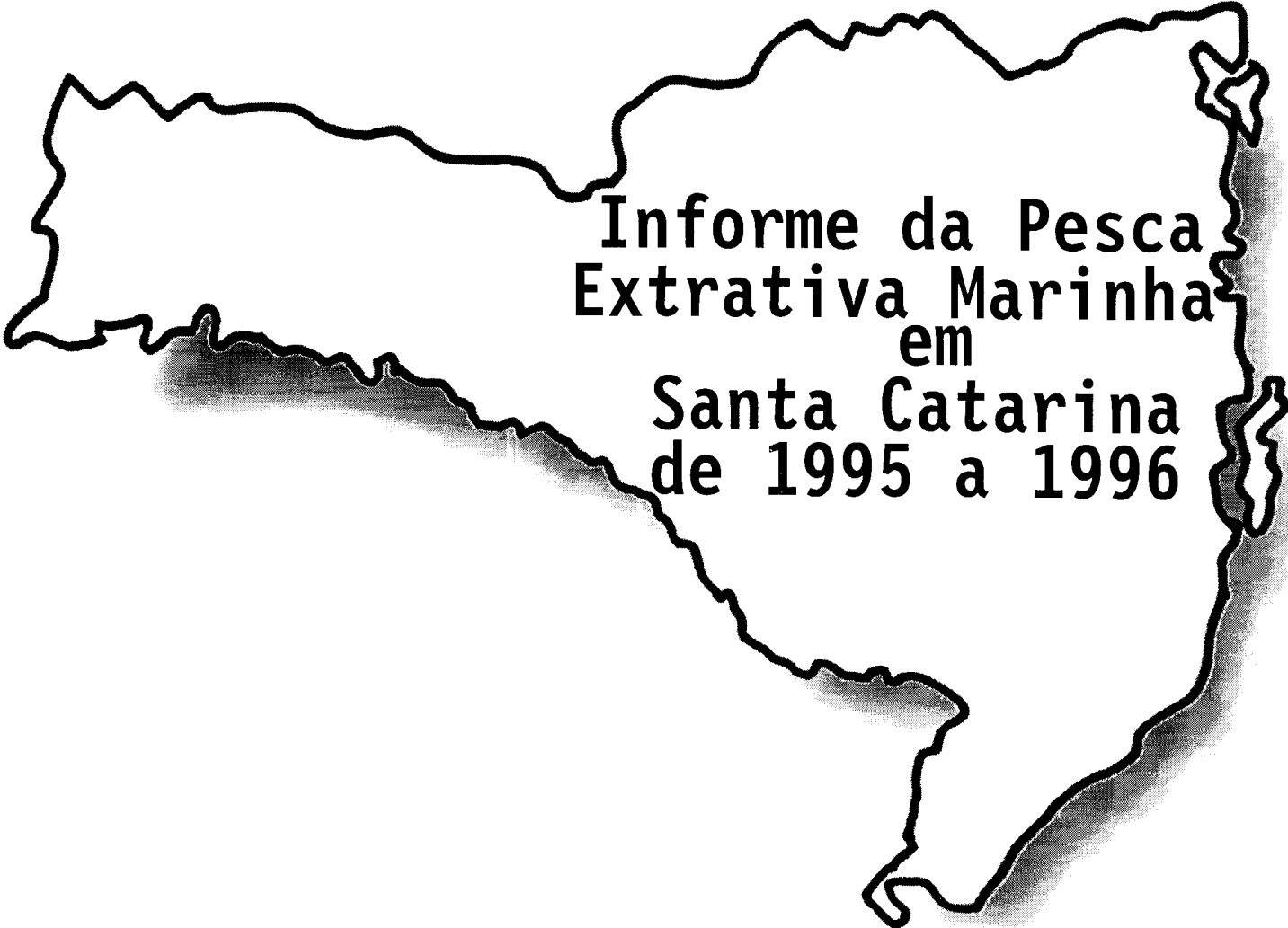


MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE DOS RECURSOS
HÍDRICOS E DA AMAZÔNIA LEGAL - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DAS
REGIÕES SUDESTE E SUL - CEP SUL



**Informe da Pesca
Extrativa Marinha
em
Santa Catarina
de 1995 a 1996**

AGOSTO - 1998

INFORME DA PESCA EXTRATIVA MARINHA EM SANTA CATARINA
DE 1995 A 1996.

Itajaí
Agosto/98

MINISTRO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS E DA AMAZÔNIA
LEGAL

Gustavo Krause Gonçalves Sobrinho

PRESIDENTE DO IBAMA

Eduardo de Souza Martins

DIRETOR DE INCENTIVO A PESQUISA E DIVULGAÇÃO

Celso Martins Pinto

CHEFE DO CEPSUL

Jorge Almeida de Albuquerque

ÁREA DE ESTATÍSTICA PESQUEIRA DO CEPSUL

Edilson José Branco (coordenador)

Silvana Rebelo

Rodrigo Fontoura de Almeida

EQUIPE DE COLETA DE DADOS

IBAMA/SUPES/SC:

Amaro Cabral, Francisco Sodré, Genésio Manoel Tobias, Hélio Marcus da Silveira, Hipólito T. de Oliveira, Manoel Inácio Rodrigues dos Santos, Marcelino Manoel da Silveira, Moacir Manoel dos Santos, Osmir Rodrigues dos Passos, Pedro Tomás Damásio, Soédio Guimarães, Vilmar Eugênio Duarte.

FEPESC:

Colônia de Pescadores de Colônias de Pescadores de Araranguá, Armação da Piedade, Balneário Camboriú, Barra Velha, Biguaçu, Florianópolis, Garopaba, Governador Celso Ramos, Imaruí, Itapoá, Jaguaruna, Laguna, Palhoça, Passo de Torres, Porto Belo, São Francisco do Sul e Sombrio.

COLABORADORES

- David Carvalho Figueiredo e Witor da Silva Dutra - Área de Pesca e Aquicultura da SUPES/SC.

- Direção da Federação de Pescadores de Santa Catarina - FEPESC.

- Direção das Colônias de Pescadores de Araranguá, Armação da Piedade, Balneário Camboriú, Barra Velha, Biguaçu, Florianópolis, Garopaba, Governador Celso Ramos, Imaruí, Itapoá, Jaguaruna, Laguna, Palhoça, Passo de Torres, Porto Belo, São Francisco do Sul e Sombrio.

SUMÁRIO

Lista de Figuras

Lista de Tabelas

1. Introdução ● 01

2. Metodologia ● 02

3. A Pesca no Ano de 1995 ● 07

3.1. Pesca Industrial ● 07

3.1.1. Petrechos de Pesca ● 08

3.1.2. Pontos de Desembarques ● 08

3.2. Pesca Artesanal ● 09

3.2.1. Petrechos de Pesca ● 10

3.2.2. Pontos de Desembarques ● 11

4. A Pesca no Ano de 1996 ● 12

4.1. Pesca Industrial ● 12

4.1.1. Petrechos de Pesca ● 13

4.1.2. Pontos de Desembarques ● 13

4.2. Pesca Artesanal ● 14

4.2.1. Petrechos de Pesca ● 15

4.2.2. Pontos de Desembarques ● 15

5. Comentários ● 17

6. Bibliografia ● 22

7. Anexos

Anexo I - Figuras ● 23

Anexo II - Tabelas ● 29

Anexo III - Nomenclatura de Pescados ● 68

Lista de Figuras

Figura 1 - Mapa da área litorânea de Santa Catarina ● 24

Figura 2 - Pesca de Arrasto de Parelha ● 25

Figura 3 - Pesca de Arrasto de Camarão ● 25

Figura 4 - Pesca de Arrasto de Peixes ● 26

Figura 5 - Pesca de Rede de Cerco ● 26

Figura 6 - Pesca de Rede de Emalhar ● 27

Figura 7 - Pesca de Vara e Isca-viva ● 27

Figura 8 - Pesca de Linha ● 28

Lista de Tabelas

- Tabela 1 - Desembarques e índices percentuais por frota da produção controlada em Santa Catarina, no período de 1990 a 1996 (kg) ● 30
- Tabela 2 - Produção desembarcada por frota e por espécie (kg). Total controlado de 1995 - Santa Catarina ● 31
- Tabela 3 - Desembarques controlados por mês da pesca industrial em 1995 (kg) ● 33
- Tabela 4 - Produção trimestral, por grupo, da pesca industrial em 1995 (kg) ● 36
- Tabela 5 - Desembarques controlados por petrechos de pesca da frota industrial em 1995 (kg) ● 37
- Tabela 6 - Produção industrial desembarcada por município (kg). Total controlado de 1995 - Santa Catarina ● 40
- Tabela 7 - Desembarques controlados por mês da pesca artesanal em 1995 (kg) ● 41
- Tabela 8 - Produção trimestral, por grupo, da pesca artesanal em 1995 (kg) ● 43
- Tabela 9 - Desembarques controlados por petrechos de pesca da frota artesanal em 1995 (kg) ● 44
- Tabela 10 - Produção artesanal desembarcada por município (kg). Total controlado de 1995 - Santa Catarina ● 46
- Tabela 11 - Produção desembarcada por frota e por espécie (kg). Total controlado de 1996 - Santa Catarina ● 48
- Tabela 12 - Desembarques controlados por mês da pesca industrial em 1996 (kg) ● 50
- Tabela 13 - Produção trimestral, por grupo, da pesca industrial em 1996 (kg) ● 53
- Tabela 14 - Desembarques controlados por petrechos de pesca da frota industrial em 1996 (kg) ● 54
- Tabela 15 - Produção industrial desembarcada por município (kg). Total controlado de 1996 - Santa Catarina ● 57

Tabela 16 - Desembarques controlados por mês da pesca artesanal em 1996 (kg)
● 58

Tabela 17 - Produção trimestral, por grupo, da pesca artesanal em 1996 (kg) ● 60

Tabela 18 - Desembarques controlados por petrechos de pesca da frota artesanal em 1996 (kg) ● 61

Tabela 19 - Produção artesanal desembarcada por município (kg). Total controlado de 1996 - Santa Catarina ● 63

Tabela 20 - Desembarques de sardinha-verdadeira e bonito-listrado em Santa Catarina, de 1990 a 1996 (kg) ● 66

Tabela 21 - Número de desembarques e produção controlada (kg), por atividade da frota industrial, de 1993 a 1996 ● 67

1. Introdução

A costa litorânea do estado de Santa Catarina possui uma extensão de 561,4 Km, que corresponde a 7% do litoral brasileiro. Ao norte a divisa com o estado do Paraná é através da foz do rio Saí-guaçu na cidade de Itapoá (25°57'41" de latitude) e a divisa ao sul com o estado do Rio Grande do Sul é com o rio Mampituba na cidade de Passo de Torres (29°23'55" de latitude). A linha litorânea catarinense abrange áreas localizadas em 27 municípios, conforme pode ser verificado no mapa de Santa Catarina (Figura 1).

O presente trabalho objetiva informar sobre a quantidade de pescado desembarcado em Santa Catarina nos anos de 1995 e 1996, abrangendo áreas de descargas de pescados localizadas em lagoas, baías, estuários, rios e praias.

A atividade pesqueira catarinense divide-se em pesca industrial e artesanal. Como industrial definem-se as pescarias realizadas por barcos com características que propiciam maior tempo de operação na faina de pesca e, conseqüentemente, grande poder de deslocamentos na pesca. A pesca artesanal caracteriza-se por atividades pesqueiras que não utilizam embarcações, ou pelo emprego de embarcações de pequeno porte, com pouca autonomia de mar, o que reduz sua área de atuação.

A pesca industrial é responsável por mais de 90% do pescado desembarcado no Estado. A participação mais efetiva das pescarias artesanais, em relação a pesca industrial, encontra-se nas capturas de crustáceos e moluscos.

O processamento e análise das informações constantes neste documento foram fruto dos trabalhos da Área de Estatística Pesqueira do CEPSUL. A coleta dos dados da pesca foram realizados por servidores lotados na Superintendência do IBAMA em Santa Catarina e pela Federação dos Pescadores do Estado de Santa Catarina - FEPESC, através das Colônias de Pescadores do estado.

2. Metodologia

Os dados constantes neste informe referem-se ao volume desembarcado nos portos de Santa Catarina através de atividades de pesca, em quilogramas. Na tabulação, não foi realizado nenhum tipo de extrapolação e/ou estimativa. Não estão computados em nossas tabelas de produção informações referentes aos desembarques de comercialização, isto é, produtos desembarcados pelas embarcações em outros portos brasileiros ou de outros países que chegam ao estado através de transporte marítimo, rodoviário ou aéreo.

A distinção entre pesca artesanal ou industrial considera as características das embarcações, aliadas ao poder de pesca das mesmas. Configura-se como pesca artesanal as atividades de pesca que não necessitam de embarcações, bem como aquelas onde as embarcações utilizadas não possuem área coberta para armazenamento do pescado capturado (porão), ou seja, sem nenhum tipo de conservação de pescado a bordo e, conseqüentemente, com pouca autonomia de mar.

A operacionalização dos desembarques deste segmento pesqueiro acontece ao longo de todo litoral catarinense, pois em função de seu porte, não necessitam de grandes estruturas para as descargas. Na pesca industrial as embarcações possuem compartimento para a armazenamento das capturas (porão), existindo nestes barcos algum tipo de sistema para conservação do pescado, esta frota tem uma autonomia de mar entre 04 a 20 dias, podendo, em alguns casos, ultrapassar a 30 dias de efetivo trabalho de pesca. As embarcações industriais são de médio a grande porte e por isto concentram suas operações em cidades onde existe razoável infra-estrutura a sua disposição, que abrange desde a boa navegabilidade das embarcações para chegar às áreas de descargas do pescado, atracadouros, até a aquisição de insumos indispensáveis para a operacionalização das mesmas (gelo, combustível, alimentação, etc.).

O maior entrave para a coleta dos dados da pesca é a falta de equipe de coletores de dados. Na tentativa de solucionar esta problemática, o CEPSUL efetivou

ações alternativas para implementar esta atividade, tanto na pesca artesanal quanto na industrial.

Para a pesca industrial os dados são coletados através das empresas que possuem atracadouros, onde ocorrem os desembarques de pescado, através do preenchimento dos formulários de controle de desembarques, fornecidos pelo IBAMA, informando o dia de desembarque, embarcação, petrecho, espécie e quantidade desembarcada. Após o processamento estes dados são confrontados com as informações disponíveis nos Mapas de Bordo, bem como nos trabalhos de amostragens realizados por técnicos da Biologia Pesqueira do CEPSUL nos portos de desembarques, evitando assim perdas das informações coletadas pelos vários segmentos deste Centro.

Para a pesca artesanal foi efetivado um Convênio entre o IBAMA e a Federação dos Pescadores de Santa Catarina - FEPESC, que através das Colônias de Pescadores, ligadas a esta Federação, é realizado a coleta das informações ao longo do litoral catarinense. A coleta dos dados deste segmento pesqueiro é efetuada com os mesmos formulários da pesca industrial. Os dados são coletados através de entrevistas a pescadores e compradores que atuam nas praias catarinenses. Algumas das regiões apresentam falha em alguns meses de coleta, devido a problemas operacionais em relação ao Convênio citado. No quadro abaixo estão relacionadas as cidades onde o desembarque é acompanhado, o responsável pela coleta e os meses da operação.

MUNICÍPIO	PERÍODO	FONTE DE COLETA
Araranguá	1995 - jan. a dez. 1996 - jan. a dez.	FEPESC
Balneário Camboriú	1995 - sem coleta 1996 - jan. a dez	FEPESC
Barra do Sul	1995 - jan. a dez. 1996 - jan. a dez.	IBAMA
Barra Velha	1995 - sem coleta 1996 - jul. a dez	FEPESC
Biguaçu	1995 - mai. a dez. 1996 - jan. a dez.	FEPESC

MUNICÍPIO	PERÍODO	FONTE DE COLETA
Bombinhas	1995 - jan. a dez. 1996 - jan. a dez.	IBAMA
Florianópolis	1995 - jan. a dez. 1996 - jan. a dez.	IBAMA e FEPESC
Garopaba	1995 - jan. a dez. 1996 - jan. a dez.	IBAMA
Gov. Celso Ramos	1995 - jan. a dez. 1996 - jan. a dez.	FEPESC
Imaruí	1995 - jan. a dez. 1996 - jan. a dez.	FEPESC
Imbituba	1995 - mai. a jul. 1996 - ago. a dez.	FEPESC
Itapema	1995 - jan. a dez. 1996 - jan. a dez.	IBAMA
Itapoá	1995 - jan. a abr. 1996 - jan. a dez.	FEPESC
Jaguaruna	1995 - out. a dez. 1996 - jan. a dez.	FEPESC
Laguna	1995 - out. a dez. 1996 - mai. a dez.	FEPESC
Navegantes	1995 - jan. a dez. 1996 - jan. a abr.	IBAMA
Palhoça	1995 - jan. a dez. 1996 - jan. a dez.	IBAMA e FEPESC
Porto Belo	1995 - jan. a dez. 1996 - jul. a dez.	FEPESC
São Francisco do Sul	1995 - nov. a dez. 1996 - jan.; jul. a dez.	FEPESC
Sombrio	1995 - jan. a dez. 1996 - jan. a dez.	FEPESC
Tijucas	1995 - jan. a dez. 1996 - jan. a dez.	IBAMA

Foram utilizados os nomes vulgares como nomenclatura das diferentes espécies de pescado nas tabelas de produção. Considerando que a denominação vulgar geralmente têm grande variação, no Anexo III podem ser observados as nomenclaturas vulgares utilizadas, em ordem alfabética, acompanhada de suas sinonímias, família e denominação científica.

Objetivando uma melhor visualização das informações, são relacionadas nas Tabelas, onde constam produções por espécie, somente os pescados que obtiveram produções superiores a 10 t/ano.

As produções desembarcadas estão separadas em três grupos e ao final totalizadas. Estes grupos estão assim classificados em peixes, crustáceos e moluscos.

Nas tabelas de produção por espécie, é observado a presença de duas categorias "MISTURA" e "OUTROS PEIXES". Na categoria de "OUTROS PEIXES" constam os pescados que não alcançaram o montante de 10t de volume desembarcado por ano. A "MISTURA" é uma denominação dada pelos pescadores e empresas de pesca para os desembarques de peixes, geralmente de menor tamanho, que em razão de terem baixo preço de venda não sofrem escolha nas descargas de pescado, sendo então agrupados nesta denominação. A grande maioria destas descargas são observadas nas atividades de arrasto.

A pesca artesanal tem como característica a utilização de uma grande quantidade de petrechos de pesca em suas atividades de captura de pescado. Objetivando melhor visualização na tabela de produção por petrecho de pesca, foram agrupados àqueles com características similares, abaixo relacionados.

NOMES	PETRECHOS AGRUPADOS
Rede de emalhar	Rede de emalhar fixa, Rede de emalhar flutuante, Rede de volta, Rede de bate-bate, Rede de poita, Rede feiticeira, Caça e malha.
Rede de cerco	Rede de cerco (pequena).
Pescarias de linha e anzol	Espinhel grosso, Espinhel fino, Zangarilho, Catueiro, Linha de mão.
Coletas manuais	Operação manual e Garfo de berbigão.
Tarrafa	Tarrafa.
Cerco flutuante	Cerco flutuante.
Armadilhas	Aviãozinho, Puça, Bernunça, Espinhel de siri, Rede de saco, Covos.
Arrasto de camarão	Rede de puça, Coca, Picaré, Gerival.
Caceio de camarão	Rede de caceio (camarão).
Arrasto de praia	Arrasto de praia

As tabelas de produção do presente trabalho sintetizam as informações sobre os desembarques realizados em Santa Catarina. Dados específicos que não constam nestas, podem ser solicitados por escrito ao CEPSUL.

3. A Pesca no Ano de 1995

No ano de 1995 ocorreram desembarques que totalizaram 81.231t (Tabela 1). Destes 77.413t foram de peixes, sendo a sardinha-verdadeira a espécie com maior volume de produção, seguida respectivamente pelo bonito-listrado, a corvina, a sardinha-lage, a cavalinha, a tainha, as pescadas, a pescada-olhuda, a palombeta e a abrótea. Para os crustáceos os desembarques foram de 3.142t, a espécie mais expressiva foi do camarão-sete-barbas que alcançou o índice de 65% dos desembarques, seguido pelo camarão-barba-ruça, o camarão-rosa e o camarão-santana. No grupo dos moluscos, com desembarques de 675t, a lula foi o pescado mais capturado (Tabela 2).

3.1. Pesca Industrial

A produção da pesca industrial foi de 75.182t, que representou 92,55% do total desembarcado no Estado em 1995. O mês com maior volume de desembarques foi maio com 13.191t (Tabela 3). Os peixes representaram o maior volume da produção pesqueira controlada com 72.448t, sendo que no mês de maio ocorreu a maior quantidade desembarcada para este grupo, devido a ótimas capturas de sardinha-verdadeira, bonito-listrado e tainha. Na produção dos peixes verificam-se uma redução no volume desembarcado nos I e IV trimestres (Tabela 4). A principal razão do ocorrido foi a proibição da pesca da sardinha-verdadeira. Este defeso foi estipulado entre os meses de dezembro até o final de fevereiro, objetivando a proteção do pico de desova desta espécie. Com a proibição da captura da sardinha-verdadeira, as embarcações que operam com o petrecho de rede de cerco paralisaram suas atividades, ocorrendo assim redução nos desembarques de outros pescados capturados por estes barcos. Destacaram-se neste íterim a palombeta, a cavalinha e a sardinha-lage.

Para os crustáceos o volume desembarcado foi de 2.190t. A maior produção deste grupo ocorreu em março com 276t, a espécie que mais contribuiu para este montante foi o camarão-sete-barbas. O mês de dezembro, graças ao camarão-barba-ruça, deteve a segunda maior produção mensal para este ano, que superou a casa das 274t (Tabela 3).

As capturas de moluscos chegaram a 543t em 1995, com os maiores desembarques nos meses do I trimestre, época característica da safra da pesca da lula, principal recurso capturado deste grupo pela pesca industrial (Tabelas 3 e 4).

3.1.1. Petrechos de Pesca

Em relação aos petrechos de pesca utilizados nas capturas da pesca industrial prevaleceu a produção da rede de cerco, seguida pela pesca de arrasto de parelha, a vara e isca-viva, a rede de emalhar flutuante, o arrasto de portas camarão, o arrasto de portas peixes e, finalizando as atividades de pesca com linha, onde estão embutidos as atividades com espinhel, pargueira ou boinha e a pesca com linha de fundo através de botes. No ano de 1995 houve algumas expedições de pesca, através de uma embarcação, para a captura de crustáceos e peixes de profundidade utilizando-se o petrecho de covos, porém esta atividade foi abandonada devido as baixas produções obtidas (Tabela 5).

3.1.2. Pontos de Desembarques

Na pesca industrial o município de Itajaí deteve a supremacia nos desembarques com 41.493t, seguido por Navegantes com 26.773t, Florianópolis com 4.002t, Porto Belo com 1.592t, Passo de Torres com 852t e São Francisco do Sul com 468t (Tabela 6).

O principal ponto de desembarque de pescado em 1995 foram as cidades de Itajaí e Navegantes. Estas cidades limítrofes, cuja fronteira é o Rio Itajaí-açu, foram responsáveis por mais de 90% dos desembarques industriais em Santa Catarina em 1995 que ultrapassaram as 68.200t. A produção da cidade de São Francisco do Sul, na pesca industrial, vincula-se aos desembarques de uma frota arrendada de espinheleiros, que utilizaram o porto deste município para suas descargas.

3.2. Pesca Artesanal

No ano de 1995 a pesca artesanal desembarcou 6.049t de pescados, isto representou respectivamente 7,45% da produção estadual (Tabela 2). O mês junho, com 630t, apresentou o maior volume desembarcado deste período. A maior quantidade desembarcada foram de peixes com 4.965t, para este grupo os maiores desembarques ocorreram no II trimestre, mais especificamente nos meses de junho (595t) e maio (530t), sendo que a safra da tainha e o início da safra de abrótea foram os principais fatores responsáveis por esta produção, conforme é observado através das Tabelas 7 e 8.

Os crustáceos desembarcaram 951t. O I trimestre foi o de maior captura (Tabela8), porém foi abril o mês de maior produção (162t), conforme verifica-se na Tabela 7, isto em razão da safra do camarão-sete-barbas de fevereiro a maio. A boa produção observada no IV trimestre relacionou-se com a captura do camarão-santana.

Foram desembarcadas 131t de moluscos em 1995 pela pesca artesanal, tendo no verão a principal época de captura de lula, com o volume desembarcado em janeiro de 47t. A produção de berbigão que consta na Tabela 7 refere-se as atividades de coleta deste recurso na Reserva Extrativista Marinha de Pirajubaé em Florianópolis.

3.2.1. Petrechos de Pesca

Na pesca artesanal as maiores capturas de pescados no ano de 1995 foram registradas no agrupamento de petrechos de rede de emalhar, seguidas pelo cerco flutuante, o arrasto de camarão, o arrasto de praia, a rede de cerco, as pescarias de linha e anzol, as armadilhas, a tarrafa, as coletas manuais e finalmente o caceio de camarão (Tabela 9).

Nos desembarques de 1995 as principais produções, para os grupos de peixes, encontram-se na corvina, surgindo a seguir a tainha, a espada, a enchova e a abrótea. Para a captura de corvina, enchova e abrótea foi empregado principalmente as redes de emalhar. A espada foi capturada em maior número pelo cerco flutuante e outra considerável produção deste pescado foi obtida através do emprego da rede de cerco. A principal forma de captura da tainha foi o arrasto de praia, tendo também capturas significativas nas redes de emalhe, conforme pode ser observado na Tabela 9.

Nas capturas de crustáceos a principal espécie capturada foi o camarão-sete-barbas, que ultrapassou os 68% da produção deste grupo, seguido pelo camarão-santana e camarão-rosa. O arrasto de camarão é o meio de captura do camarão-sete-barbas e camarão-santana. Apesar do camarão-rosa também ser capturado através de modalidades de arrasto, a maior parcela de sua produção foi obtida através do emprego de aviãozinhos e tarrafas, petrechos estes empregados nas lagoas do sul catarinense (Tabela 9).

No grupo dos moluscos a lula foi o principal pescado desembarcado, com boa participação do berbigão. Capturou-se a lula principalmente em pescarias de linha e anzol, utilizando-se o petrecho denominado de zangarilho. Porém, conforme as informações contidas na Tabela 9, o petrecho de cerco flutuante também foi responsável por boas capturas deste molusco.

O berbigão foi capturado através de coletas manuais empregando-se uma espécie de garfo nestes trabalhos.

3.2.2. Pontos de Desembarques

Na pesca artesanal o município de Florianópolis foi o principal ponto de desembarques no Estado com 2.366t, seguido por Itapoá com 914t, Barra do Sul com 411t, Garopaba com 322t, Imbituba com 252t, Bombinhas com 243t, Palhoça com 239t, Itapema com 188t, as restantes 1.114t dividem-se pelos outros 13 municípios onde ocorreram coleta dos dados em 1995 (Tabela 10).

Para o grupo de peixes e moluscos Florianópolis foi o principal ponto de desembarques do Estado, para os crustáceos os municípios com maior volume de produção foram: Barra do Sul, Governador Celso Ramos, Itapoá e Porto Belo.

4. A Pesca no Ano de 1996

O volume desembarcado de pescado no ano de 1996 foi de 103.548t, como pode ser verificado através da Tabela 11, as maiores produções foram do grupo dos peixes com 98.092t, sendo que a sardinha-verdadeira foi a responsável por 40% dos desembarques destes pescado, em ordem decrescente constam o bonito-listrado, a corvina, a cavalinha, a sardinha-lage, a pescadinha-real, a tainha e a pescada-olhuda como principais desembarques ocorridos. A produção total de crustáceos foi de 5.033t, com o camarão-sete-barbas responsável por mais de 50% destes desembarques, surgindo posteriormente camarão-barba-ruça, o camarão-rosa e o camarão-santana. Nos moluscos foram os desembarques de lula que obtiveram supremacia, alcançando a casa dos 75% destas produções.

4.1. Pesca Industrial

Os desembarques da pesca industrial alcançaram o volume de 95.589t, representando 92,31% da produção pesqueira total de Santa Catarina (Tabela 11). As maiores capturas foram de peixes com 92.098t, sendo que o mês de maio atingiu 11.575t (Tabela 12). A sardinha-verdadeira e o bonito-listrado foram os responsáveis pelo volume de produção, porém foram as capturas de sardinha-lage que contribuíram na supremacia de maio nos desembarques realizados. As mesmas considerações feitas em relação ao ano de 1995 são válidas a este ano, porém no IV trimestre de 1996 não houve uma queda tão acentuada, considerando a boa captura de sardinha-verdadeira até a primeira quinzena de dezembro, além do bom volume desembarcado de bonito-listrado neste período (Tabela 13).

Os crustáceos foram responsáveis por 3.219t do pescado desembarcado. Em dezembro, observou-se os maiores desembarques deste grupo, atingindo a casa das 654t (Tabela 12). Apesar do camarão-sete-barbas ser o responsável pela maior produção deste grupo, e sua maior captura ter ocorrido no mês de abril, as ótimas produções de camarão-barba-ruça e camarão-santana, foram responsáveis pela supremacia de produção no IV trimestre de crustáceos em 1996 (Tabela 13).

Os moluscos desembarcados atingiram o volume de 271t em 1996. A lula foi a responsável por esta produção, conforme é observado na Tabela 12, sendo que a maior captura ocorreu em dezembro. Porém, mantendo a tendência verificada em 1995, foi no I trimestre as maiores produções deste grupo (Tabela 13).

4.1.1. Petrechos de Pesca

Quanto aos petrechos de pesca utilizados pela pesca industrial em 1996, a rede de cerco foi a arte de pesca com maior produção, seguida pela vara e isca-viva, o arrasto de padeiras, a rede de emalhar flutuante, o arrasto de camarão, o arrasto de portas peixes e, finalizando as atividades de pesca com linha, onde estão embutidos as atividades com espinhel, pargueira ou boinha e a pesca com linha de fundo através de botes (Tabela 14).

4.1.2. Pontos de Desembarques

Na pesca industrial o município de Itajaí foi o maior ponto de desembarques em 1996, com 62.395t. A seguir, Navegantes com 25.121t, Porto Belo com 4.013t, Florianópolis com 2.154t, Passo de Torres com 1.443t e Laguna com 462t (Tabela 15).

Durante o ano, as cidades de Itajaí e Navegantes foram responsáveis por 91,55% do volume de pescado desembarcado no Estado, o que retifica a grande importância destas cidades na atividade pesqueira estadual. Neste ano não ocorreu desembarques pela frota industrial na cidade de São Francisco do Sul.

4.2. Pesca Artesanal

A produção da pesca artesanal no ano de 1996 foi de 7.958t, isto representou 7,69% dos desembarques ocorridos no Estado neste período (Tabela 11). O grupo que detém a maior fatia da produção deste segmento é o de peixes, com 5.994t, com os maiores desembarques ocorrendo no III trimestre, graças a boas pescarias de abrótea, corvina e enchova, aliada ao final da safra da tainha, apesar que o pico da produção deste pescado ter acontecido em junho (Tabelas 16 e 17).

Em relação aos crustáceos, que desembarcaram 1.814t em 1996, a maior produção ocorreu nos meses de novembro e dezembro, respectivamente 231t e 246t, decorrentes de ótimas produções de Camarão-rosa e Siri no sul do Estado. Porém, a principal espécie capturada foi o camarão-sete-barbas que respondeu por 52,47% do total desembarcado por este grupo no referido período. (Tabela 16).

O volume total de desembarques de moluscos foi 150t. Para este ano o principal produto deste grupo foi o berbigão com 94t, surgindo posteriormente a lula com 55t (Tabela 16). As maiores produções deste grupo ocorreram no I trimestre, em virtude da pesca da lula, conforme observa-se na Tabela 17.

4.2.1. Petrechos de Pesca

As redes de emalhar foram os petrechos que efetuaram as capturas mais significativas, surgindo posteriormente o arrasto de camarão, o cerco flutuante, as armadilhas, o arrasto de praia, a rede de cerco, a tarrafa, as coletas manuais, a linha e anzol e finalizando constaram as do caceio de camarão (Tabela 18).

No grupo dos peixes a principal produção foi de corvina, seguida pela tainha, a abrótea, a enchova e a espada. O petrecho responsável pelas capturas de espada foi basicamente o cerco flutuante, já na pesca de abrótea, corvina, enchova e tainha foram as redes de emalhe as principais formas de capturas, sendo que uma parcela significativa dos desembarques de tainha foi obtida com o emprego do arrasto de praia (Tabela 18).

Na pesca de crustáceos o maior volume desembarcado foi do camarão-sete-barbas, capturado exclusivamente com rede de arrasto, seguido pelo camarão-rosa e siri. As maiores capturas destes recursos aconteceram com armadilhas, conforme verifica-se na Tabela 18. O volume expressivo de desembarques de siri e de camarão-rosa está ligado a uma maior cobertura na coleta de dados da região lagunar no sul do Estado.

Para os moluscos, em 1996, as capturas mais expressivas foram de berbigão, seguida pela lula. O berbigão foi capturado através de coleta manual, já a lula através de pescarias de linha e anzol, aliada ao cerco flutuante (Tabela 18).

4.2.2. Pontos de Desembarques

O principal ponto de desembarque das atividades da pesca artesanal no ano de 1996, foi o município de Florianópolis com 1.968t, seguido por Laguna com 1.705t, Ita-

Poá com 539t, Palhoça com 456t, Bombinhas com 425t, Barra do Sul com 423t e Jaguaruna com 401t. As restantes 2.041t dividiram-se entre outros 16 municípios com desembarques de pescado neste período (Tabela 19).

No grupo dos peixes e moluscos, Florianópolis é o principal ponto de desembarque, já em relação aos crustáceos, Laguna é o município com maior produção, surgindo posteriormente Barra do Sul e Governador Celso Ramos.

5. Comentários

O estado de Santa Catarina destaca-se como principal ponto de desembarques da pesca extrativa marinha brasileira. A média de seus desembarques, entre os anos de 1990 a 1997 foi de 93.808t (Tabela 1). As grandes oscilações visualizadas ao longo da série histórica da estatística pesqueira catarinense são relacionadas principalmente com as flutuações nos desembarques de sardinha-verdadeira e de bonito-listrado. A importância destes recursos, capturados basicamente pela pesca industrial, no volume desembarcado no estado é facilmente observado na Tabela 20. Suas médias de desembarques entre os anos de 1990 a 1996 situam a sardinha-verdadeira com 36.224 t/ano e o bonito-listrado com 13.373 t/ano.

A parcela mais significativa do volume de pescado desembarcado no Estado foi capturada pela pesca industrial. A média de 1990 a 1996 é de 86.651 t/ano, que representa um percentual acima de 90% dos desembarques. Já a pesca artesanal colaborou em média com 7.156 t/ano, atingindo a participação de 7,87% (Tabela 1). Apesar da diminuta parcela de representatividade junto ao desembarque total do Estado, a atividade pesqueira artesanal tem grande importância no contexto social, visto a numerosa quantidade de pessoas que trabalham, direta ou indiretamente, nestas pescarias ao longo dos 27 municípios litorâneos catarinenses.

Historicamente os dados de produção pesqueira catarinense estiveram atrelados à divisão entre pesca artesanal e industrial. Para o IBAMA, à nível de documentação pesqueira, considera-se como embarcação industrial os barcos que superam as 20 toneladas bruta de arqueação (TAB), e conseqüentemente, a pesca artesanal são embarcações que não alcançam este volume. No presente informe não foi considerado este tipo de diferenciação, conforme mencionado na metodologia. As sucessivas modificações pelas quais passaram a pesca, aliada ao emprego de novas tecnologias, propiciaram atualmente atividades pesqueiras à embarcações de pequeno tamanho, e conseqüentemente pouca TAB, similares aos barcos de grande volume de armazenamento.

Neste sentido, os dados de produção das frotas diferenciam-se, basicamente, pelo poder que cada frota tem em seu deslocamento e no potencial de dias de operação efetivo de pesca entre dois desembarques.

Observando as Tabelas 2 e 11, que expõem a produção pesqueira por frota para os anos de 1995 e 1996, constata-se que para o grupo dos peixes, os desembarques de albacora-lage e bonito-listrado são exclusivos da pesca industrial. As atividades pesqueiras industriais detiveram a grande maioria no volume desembarcado de cação-anjo, castanha, cavalinha, cherne, goete, pescada, pescada-olhuda e sardinha-verdadeira, sendo que a participação da pesca artesanal na captura destes recursos é esporádica e ocasional. Para a abrótea, os cações, a corvina, a enchova, a espada, a palombeta, a papa-terra, a pescadinha-real, a sardinha-lage e a tainha a participação da pesca artesanal é de maior relevância, obtendo maiores produções em alguns destes recursos.

Em relação aos crustáceos, observou-se certa paridade na composição da distribuição das capturas, com eventuais desproporções com o camarão-barba-ruça e camarão-santana. Para o camarão-sete-barbas e camarão-rosa verificou-se íntima associação destas duas frotas pesqueiras. A pesca do camarão-rosa da frota artesanal é efetuada nas baías e lagoas com armadilhas e rede de caceio, enquanto que na frota industrial as capturas são oceânicas e realizadas através de arrastos de portas. Este camarão é o que obtém o melhor preço de mercado, sendo comercializado como produto de exportação (Tabelas 2 e 11).

Os moluscos são desembarcados em maior volume pela pesca industrial, sendo a lula o principal recurso capturado. As capturas industriais mais significativas foram realizadas através de arrastos, na atividade artesanal a lula é capturada principalmente através de linha.

Na Tabela 21 agrupamos produções totais da pesca industrial por petrechos de pesca, bem como as informações do número de desembarques e barcos que operaram nos arrasto de parelhas, arrasto de portas com captura de camarões, arrasto de portas com capturas de peixes, rede de cerco, rede de emalhar flutuante e vara e isca-viva. Os dados referentes às pescarias de linha são informações onde constam desembarques consolidados de petrechos de pesca com atividades de pesca similares, nestes estão embutidos dados de espinhel de fundo, espinhel de meia-água, pargueiras e linha de fundo (bote).

Com relação as pescarias com arrastos de parelhas é verificado uma queda progressiva em todos os índices apresentados. A principal delas relaciona-se com o número das embarcações atuantes nesta atividade, com especial destaque para o decréscimo de 1995 a 1996 em 38 barcos (Tabela 21 e Figura 2).

Nas pescarias que empregam o arrasto de portas para o camarão constata-se um implemento a partir de 1995 em número de desembarques, embarcações e produção desembarcada. Este fato está relacionado a um aumento das atividades pesqueiras direcionadas à captura de camarão-barba-ruça e camarão-santana (Tabela 21 e Figura 3).

Como na pesca de arrastos de parelhas, as capturas de peixes com arrasto apresentam continuada queda em todos os índices apresentados, com uma relativa oscilação quando observados as informações relacionadas às embarcações atuantes, estas flutuações são fruto de algumas excursões de pesca esporádicas de barcos arrasteiros que capturam camarão. Os arrasteiros camaroeiros derivam para a pescaria de peixes quando do defeso do camarão-rosa, bem como em ocasiões onde a captura de camarão torna-se fraca, diversificando assim suas atividades. Não foram observadas estas oscilações nas pescarias dos barcos que atuam na pesca do camarão-sete-barbas (Tabela 21 e Figura 4).

Na pesca com rede de cerco a disponibilidade da sardinha-verdadeira, principal recurso capturado por este petrecho, é o fator resultante das grandes oscilações em relação ao número de desembarques e produção desembarcada, também afetando nas modificações referentes a quantidade de embarcações atuantes. Os principais pontos de descargas deste recurso são os estados de Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro, sendo que as flutuações observadas são fruto do deslocamento das frotas pesqueiras na busca de áreas de maior produtividade (Tabela 21 e Figura 5).

Visualizando as informações referentes a pesca de rede de emalhar (Tabela 21 e Figura 6), observou-se em 1994 grande incremento na produção e no número de desembarques. Para o ano de 1995 existiu redução destes dois índices, porém com a manutenção do número de embarcações atuantes nesta atividade, para 1996 houve um incremento em todos os índices, o acréscimo em relação as embarcações atuantes nesta pescaria foram principalmente de barcos que atuavam nas atividades de arrastos de peixes e parelhas.

Nas atividades de pesca de tunídeos, realizadas com o petrecho de vara e isca-viva, verifica-se constância no número de embarcações atuantes. A queda na produção e no número de desembarques verificada no ano de 1995 está relacionada às flutuações na captura de bonito-listrado, principal pescado capturado por este petrecho, porém em 1996 a produção desembarcada voltou a ter acréscimo (Tabela 21 e Figura 7). É interessante salientar que a operação desta atividade pesqueira relaciona-se com a disponibilidade na captura de isca-viva, cuja principal espécie utilizada é a sardinha-verdadeira. Este fator pode ter sido o principal motivo da queda desta produção em 1995, visto que quando é observado os dados de produção deste ano por espécie verifica-se uma sensível redução na captura da sardinha-verdadeira.

Observa-se nos dados da pesca de linha, na Tabela 21 e Figura 8, uma grande produção no ano de 1993, com uma queda considerável em 1994, existindo a partir deste ano um aumento constante até 1996.

Os dados sobre estas atividades pesqueiras devem ser analisados diferentemente em relação a 1993. Neste ano houve a presença nos portos catarinenses de uma frota arrendada coreana que operou com 7 embarcações efetuando 15 desembarques que totalizaram 2.064t de captura, o que acarretou um aumento em todos os índices observados.

Analisando estas informações, verifica-se a reduzida faixa dos recursos responsáveis pela produção pesqueira, bem como a íntima relação entre as atividades da pesca de pequena (artesanal) e grande escala (industrial). Este fato salienta a necessidade de desenvolver projetos no encontro de outras espécies comercialmente viáveis, além de desenvolver de forma firme e criteriosa, mecanismos que propiciem a manutenção dos estoques pesqueiros tradicionalmente utilizados, levando em consideração não só os aspectos relacionados ao nível do esforço de pesca empregado na captura destes recursos, mas sim todos os fatores que implicam na conservação deste potencial, sejam eles ambientais, comerciais ou sociais.

6. Bibliografia

BRANCO, EDILSON JOSÉ , REBELO, SILVANA . **Desembarques controlados de pescados - 1993 - Santa Catarina** - Coleção Meio Ambiente. Série Estudos de Pesca, N° 14. Itajaí : IBAMA/CEPSUL, 1994.

BRANCO, EDILSON JOSÉ , REBELO, SILVANA . **Desembarques controlados de pescados - 1994 - Santa Catarina** - Coleção Meio Ambiente (prelo).

IBAMA/CEPENE. **Estatística da Pesca - 1995 - Brasil** - Grandes Regiões e Unidades da Federação ____ Tamandaré : IBAMA/CEPENE, 1997. 97 p.

IBAMA/CEPSUL. Informe sobre os desembarques controlados de pescados no estado de Santa Catarina, nos anos de 1988 a 1992.—Itajaí : IBAMA/CEPSUL, 1994. 100 p.

FIGUEIREDO, J. L. **Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil:** introdução, cações, raias e quimeras.— São Paulo : Museu de Zoologia-USP, v.1, 1977. il.

FIGUEIREDO, J. L., MENEZES, Naércio A. **Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil:** teleostei (1).— São Paulo: Museu de Zoologia-USP, v.2,, 1978. il.

____ . ____ . **Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil:** teleostei (2). São Paulo: Museu de Zoologia-USP, v.3, 1980. il.

GAMBA, Manuel da Rocha. **Guia prático de tecnologia de pesca.** — Itajaí: IBAMA/CEPSUL: Santa Catarina, 1994. 94p. il.

GAMBA, Manoel da Rocha; BAILON Marco Aurélio, CONOLLY Philip Charles. **Catálogo das artes de pesca artesanal do estado de Santa Catarina.** Itajaí: IBAMA/CEPSUL, Santa Catarina, 1994. 119 p. il.

MENEZES, Naércio A, FIGUEIREDO, J. L. **Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil:** teleostei (3).— São Paulo: Museu de Zoologia-USP, v.4,, 1980. il.

____ . ____ . **Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil:** teleostei (4). São Paulo: Museu de Zoologia-USP, v.5, 1985. Il.

Anexo I

Figuras

Figura 1 - Mapa da Área Litorânea de Santa Catarina

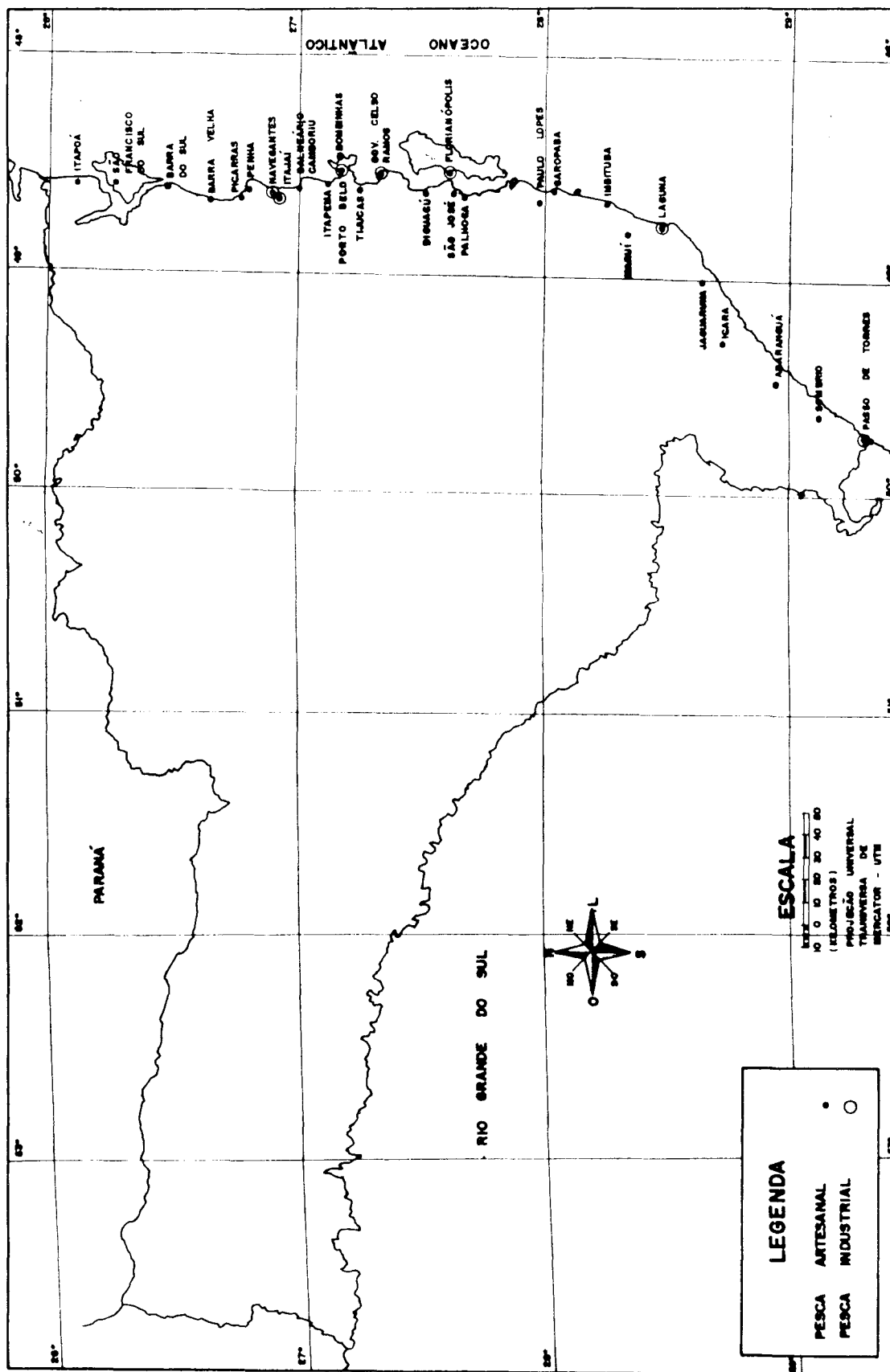


Figura 2 - Pesca de Arrasto de Parelha

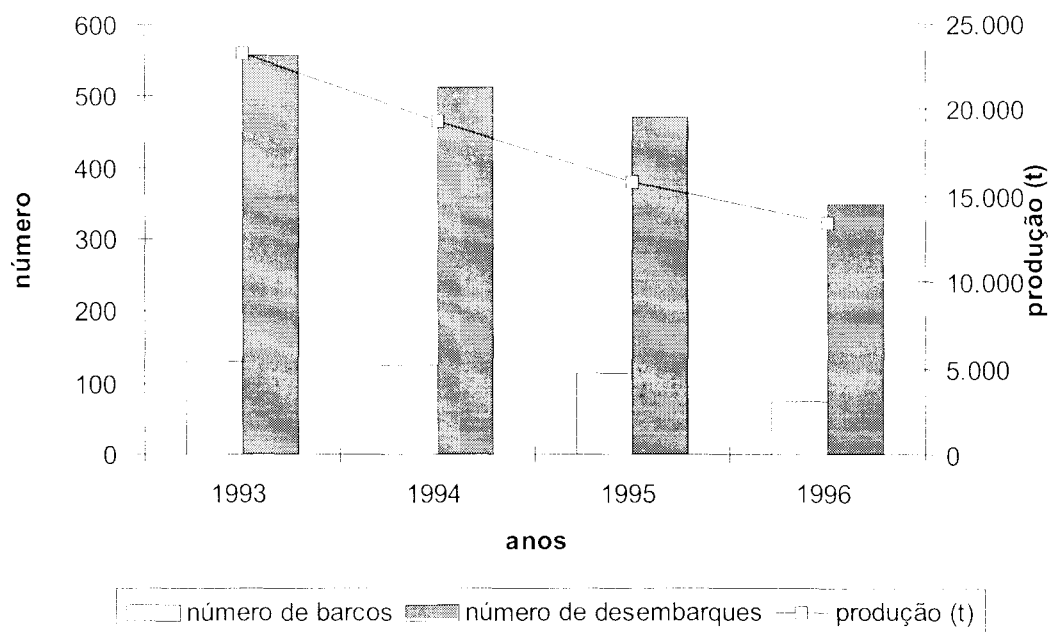


Figura 3 - Pesca de Arrasto de Portas Camarão

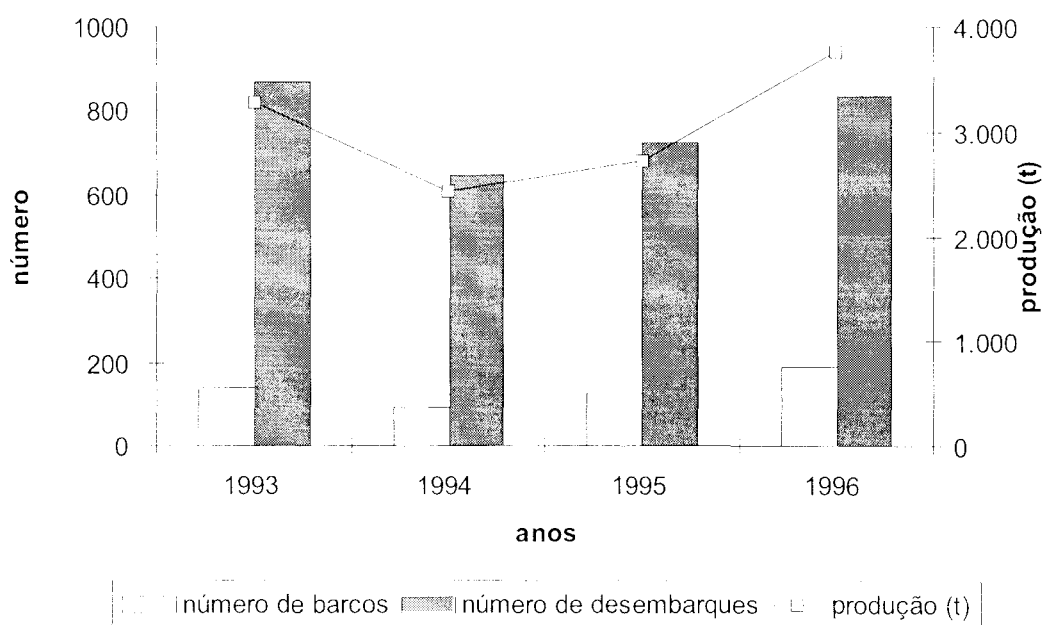


Figura 4 - Pesca de Arrasto de Portas Peixes

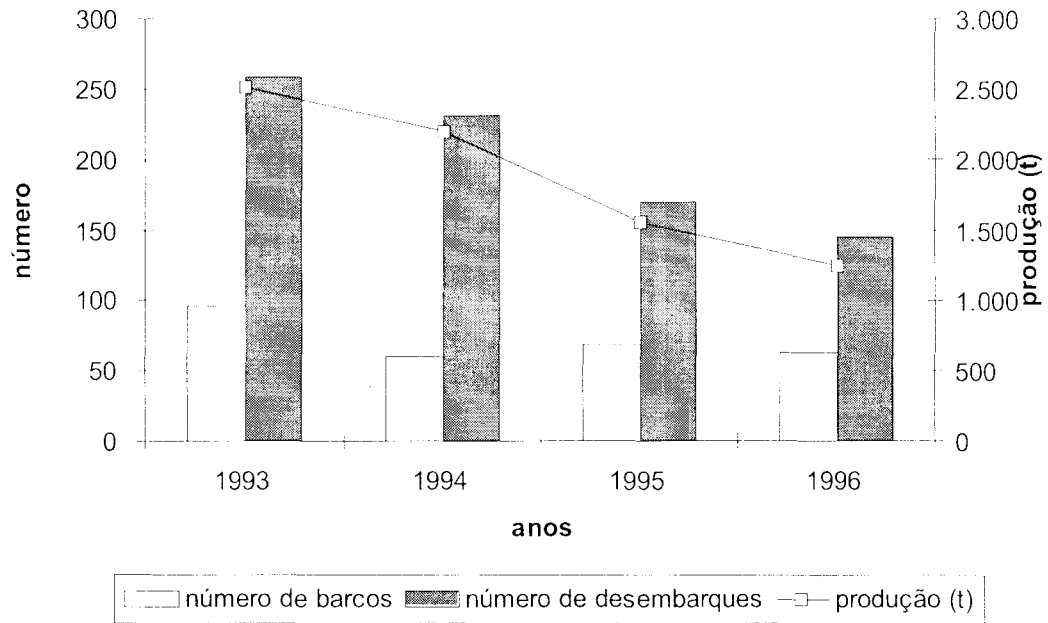


Figura 5 - Pesca de Rede de Cerco

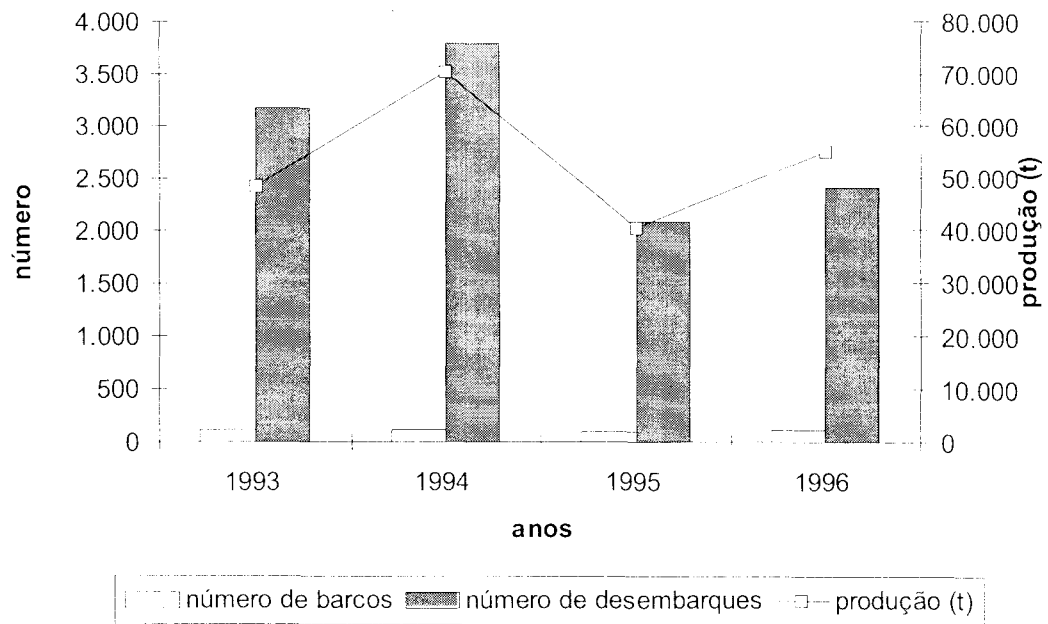


Figura 6 - Pesca de Rede de Emalhar

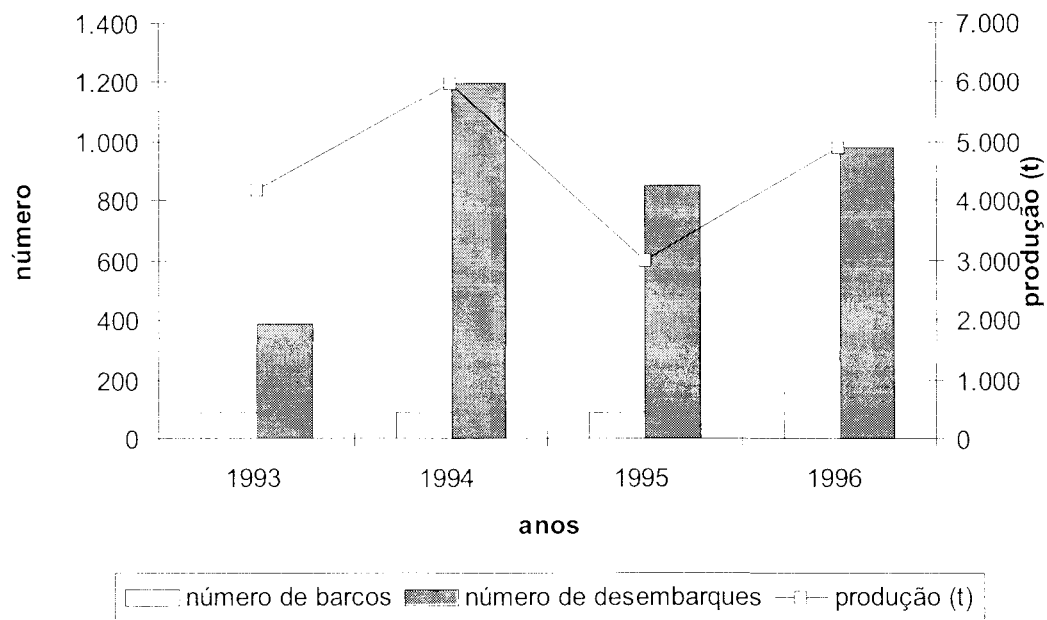


Figura 7 - Pesca de Vara e Isca-viva

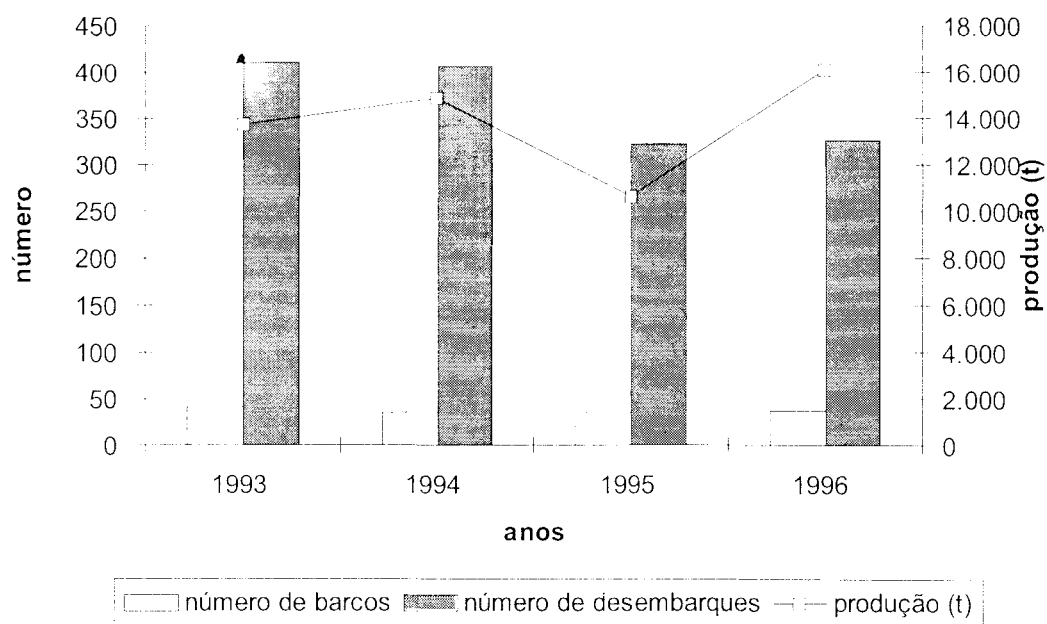
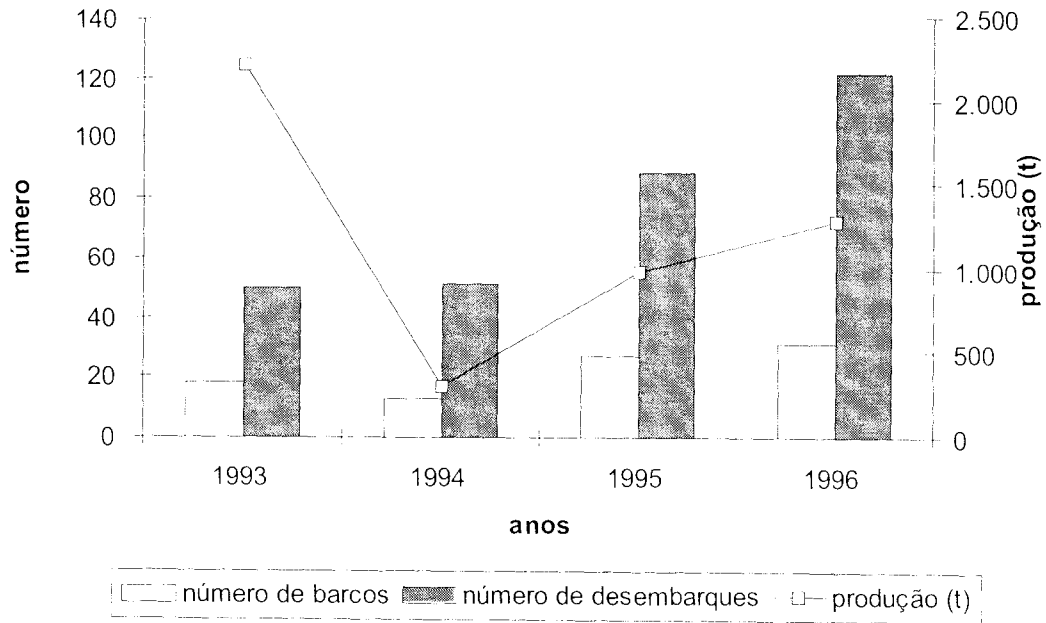


Figura 8 - Pesca de Linha



Anexo II

Tabelas

Tabela 1 - Desembarques e índices percentuais por frota da produção controlada em Santa Catarina, no período de 1990 a 1996 (kg).

A N O	INDUSTRIAL	%	ARTESANAL	%	TOTAL
1990	64.500.937	87,47	9.240.542	12,53	73.741.479
1991	80.867.401	93,08	6.015.215	6,92	86.882.616
1992	77.413.106	92,11	6.627.380	7,89	84.040.486
1993	97.694.440	94,30	5.907.667	5,70	103.602.107
1994	115.313.722	93,29	8.298.148	6,71	123.611.870
1995	75.182.059	92,55	6.049.081	7,45	81.231.140
1996	95.589.687	92,31	7.958.804	7,69	103.548.491
MÉDIA	86.651.622	92,16	7.156.691	7,84	93.808.313

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 2 - Produção desembarcada por frota e por espécie (kg). Total controlado de 1995 - Santa Catarina.

ESPECIE	INDUSTRIAL		ARTESANAL		TOTAL
	(Kg)	%	(Kg)	%	
Abrótea	1.190.060	78,18	332.231	21,82	1.522.291
Agulhão	25.770	100,00	-	0,00	25.770
Albacora-bandolim	42.681	100,00	-	0,00	42.681
Albacora-branca	145.237	100,00	-	0,00	145.237
Albacora-lage	790.269	100,00	-	0,00	790.269
Bagre	108.144	48,97	112.682	51,03	220.826
Batata	72.241	100,00	-	0,00	72.241
Bonito-cachorro	107.027	97,84	2.364	2,16	109.391
Bonito-listrado	9.786.877	100,00	-	0,00	9.786.877
Cabra	245.771	99,98	50	0,02	245.821
Caçãõ-anequim	30.436	100,00	-	0,00	30.436
Caçãõ-anjo	371.271	99,96	140	0,04	371.411
Caçãõ-bico-doce	17.395	100,00	-	0,00	17.395
Caçãõ-cabeça-chata	14.314	100,00	-	0,00	14.314
Caçãõ-frango	278.206	100,00	-	0,00	278.206
Caçãõ-mangona	35.747	87,37	5.167	12,63	40.914
Caçãõ-martelo	118.973	93,98	7.622	6,02	126.595
Caçãõ-rolicho	13.363	100,00	-	0,00	13.363
Cações	774.465	78,89	207.216	21,11	981.681
Caçonete	358.130	99,66	1.233	0,34	359.363
Carapau	264.222	99,94	158	0,06	264.380
Castanha	1.310.435	99,99	81	0,01	1.310.516
Cavalinha	5.508.328	100,00	140	0,00	5.508.468
Cherne	408.493	100,00	-	0,00	408.493
Chicharro	390.208	100,00	-	0,00	390.208
Congro	18.082	100,00	-	0,00	18.082
Corcoroca	21.508	92,29	1.798	7,71	23.306
Corvina	4.483.082	79,15	1.181.168	20,85	5.664.250
Dourado	117.483	99,77	276	0,23	117.759
Emplastro	11.388	97,83	253	2,17	11.641
Enchova	869.945	70,40	365.765	29,60	1.235.710
Espada	101.068	14,89	577.866	85,11	678.934
Espadarte	23.530	100,00	-	0,00	23.530
Galo	171.901	93,85	11.259	6,15	183.160
Garoupa	200	0,85	23.337	99,15	23.537
Goete	846.884	95,86	36.573	4,14	883.457
Gordinho	162.351	66,34	82.393	33,66	244.744
Guaivira	16.115	26,58	44.508	73,42	60.623
Linguado	367.507	94,27	22.330	5,73	389.837
Machote	13.676	100,00	-	0,00	13.676
Manjuba	-	0,00	49.200	100,00	49.200
Merluza	17.411	100,00	-	0,00	17.411
Mistura	3.663.497	96,08	149.433	3,92	3.812.930
Namorado	28.469	100,00	-	0,00	28.469
Olhete	5.975	50,62	5.829	49,38	11.804
Oveva	-	0,00	64.643	100,00	64.643
Palombeta	1.486.992	95,07	77.052	4,93	1.564.044
Pampo	155.004	91,05	15.240	8,95	170.244

continua...

Tabela 2 - Produção desembarcada por frota e por espécie (kg). Total controlado de 1995 - Santa Catarina.

continuação...

ESPÉCIE	INDUSTRIAL		ARTESANAL		TOTAL
	(Kg)	%	(Kg)	%	
Papa-terra	501.979	71,96	195.614	28,04	697.593
Parati	-	0,00	23.907	100,00	23.907
Pargo-rosa	23.723	98,98	245	1,02	23.968
Paru	16.883	69,96	7.251	30,04	24.134
Peixe-porco	53.875	99,24	411	0,76	54.286
Peixe-prego	35.825	100,00	-	0,00	35.825
Pescada	2.164.489	99,13	18.948	0,87	2.183.437
Pescada-branca	37.121	42,02	51.215	57,98	88.336
Pescada-olhuda	2.038.664	99,26	15.287	0,74	2.053.951
Pescadinha-real	823.295	85,29	142.000	14,71	965.295
Raia	137.850	98,55	2.034	1,45	139.884
Raia-viola	178.519	91,10	17.449	8,90	195.968
Residuo	993.371	100,00	-	0,00	993.371
Roncador	13.730	100,00	-	0,00	13.730
Sardinha-lage	5.498.434	99,46	30.120	0,54	5.528.554
Sardinha-verdadeira	23.117.632	99,81	44.650	0,19	23.162.282
Solteira	18.180	99,94	11	0,06	18.191
Sororoca	26.242	30,26	60.468	69,74	86.710
Tainha	1.461.558	65,73	761.907	34,27	2.223.465
Tainhota	-	0,00	55.991	100,00	55.991
Tira-vira	21.660	100,00	-	0,00	21.660
Tortinha	60.390	100,00	-	0,00	60.390
Xarelete	261	0,25	104.935	99,75	105.196
Xaréu	178.055	95,93	7.552	4,07	185.607
Outros peixes	56.158	54,10	47.650	45,90	103.808
Total peixes	72.448.025	93,59	4.965.652	6,41	77.413.677
Camarão-barba-ruça	403.241	99,09	3.718	0,91	406.959
Camarão-branco	28.451	39,42	43.717	60,58	72.168
Camarão-rosa	219.844	67,68	104.985	32,32	324.829
Camarão-santana	99.067	46,52	113.888	53,48	212.955
Camarão-sete-barbas	1.422.825	68,67	649.140	31,33	2.071.965
Siri	-	0,00	35.213	100,00	35.213
Outros crustáceos	17.092	93,06	1.275	6,94	18.367
Total crustáceos	2.190.520	69,71	951.936	30,29	3.142.456
Berbigão	-	0,00	48.000	100,00	48.000
Lula	527.919	86,35	83.458	13,65	611.377
Polvo	15.559	99,78	35	0,22	15.594
Outros moluscos	36	100,00	-	0,00	36
Total moluscos	543.514	80,52	131.493	19,48	675.007
TOTAL	75.182.059	92,55	6.049.081	7,45	81.231.140

Fonte: CEP Sul/IBAMA

Tabela 3 - Desembarques controlados por mês da pesca industrial em 1995 (kg).

ESPÉCIE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Abrótea	24.459	40.694	111.408	70.729	243.695	111.914	225.617	110.925	82.760	78.605	57.845	31.409	1.190.060
Agulhão	-	64	643	324	449	1.140	129	22.610	95	-	288	28	25.770
Albacora-bandolim	-	-	-	-	-	-	-	42.681	-	-	-	-	42.681
Albacora-branca	-	-	10.000	-	-	-	-	135.237	-	-	-	-	145.237
Albacora-lage	35.578	20.263	60.884	66.240	71.913	40.579	54.825	229.442	111.231	54.944	13.291	31.079	790.269
Bagre	206	560	4.736	15.351	22.762	4.692	11.921	8.791	11.837	2.008	3.040	22.240	108.144
Batata	17.568	13.726	10.262	1.225	264	358	1.466	2.892	5.226	2.585	12.407	4.262	72.241
Bonito-cachorro	27.146	7.305	1.621	1.654	3.364	12.633	6.567	2.499	10.395	12.641	6.594	14.608	107.027
Bonito-listrado	1.274.499	1.497.269	1.148.649	195.770	1.655.217	635.858	508.316	685.231	456.124	784.541	373.842	571.561	9.786.877
Cabra	10.687	9.555	11.340	21.260	20.540	8.820	18.700	24.480	47.251	36.076	24.032	13.030	245.771
Cação-anequim	554	32	1.217	345	1.169	939	1.892	18.458	687	1.597	3.063	483	30.436
Cação-anjo	34.030	35.745	28.501	35.703	32.993	34.295	39.760	41.560	30.618	29.566	14.080	14.420	371.271
Cação-bico-doce	-	-	-	417	-	4.104	-	9.801	873	2.200	-	-	17.395
Cação-cabeça-chata	823	4.079	-	96	228	1.700	307	1.758	555	646	1.850	2.272	14.314
Cação-frango	13.371	140	190	43.085	160.158	29.982	20.067	1.051	186	5.636	2.360	1.980	278.206
Cação-mangona	1.358	560	1.560	1.608	1.867	7.927	9.519	2.989	1.412	3.254	2.138	1.555	35.747
Cação-martelo	18.319	6.974	7.083	2.768	2.908	13.969	11.522	13.629	10.751	15.823	13.788	1.439	118.973
Cação-rolço	-	-	-	-	11.376	-	-	1.967	-	-	-	20	13.363
Cações	65.777	54.313	85.417	49.451	39.328	100.843	62.188	97.270	36.441	34.733	59.534	89.170	777.783
Caçonete	4.412	11.180	20.634	30.700	45.085	19.968	78.576	38.342	29.222	44.751	14.100	21.160	358.130
Carapau	-	-	5.660	1.445	29.877	118.680	17.791	68.454	1.300	20.520	495	-	264.222
Castanha	5.320	31.100	76.385	124.761	120.755	64.480	142.585	104.810	291.142	278.287	41.350	29.460	1.310.435
Cavalinha	-	-	164.752	466.043	1.124.473	609.188	1.408.199	1.625.688	79.358	1.700	19.487	9.440	5.508.328
Cherne	30.096	48.868	34.822	22.849	38.840	14.562	37.804	38.078	21.520	42.063	46.590	32.401	408.493
Chicharro	-	-	1.080	6.710	13.064	54.160	155.532	128.975	30.687	-	-	-	390.208
Congro	420	1.480	730	1.100	2.620	2.060	2.152	1.800	2.160	3.420	-	140	18.082
Corcoroca	1.980	1.830	5.238	1.278	1.297	740	1.373	331	2.580	1.420	2.001	1.440	21.508
Corvina	118.131	150.908	261.212	394.186	426.948	196.392	483.965	423.771	538.060	803.183	276.719	409.607	4.483.082
Dourado	14.518	21.638	29.679	3.652	6.170	4.530	14.667	5.076	106	1.439	7.921	8.087	117.483
Emplastro	436	1.317	500	880	5.860	280	543	360	440	586	166	20	11.388
Enchova	-	349	1.476	46.700	3.865	26.800	133.280	180.229	204.237	141.669	127.580	3.760	869.945
Espada	1.080	3.090	5.859	5.380	25.660	4.828	9.448	1.020	10.926	6.507	6.530	20.740	101.068
Espadarte	-	-	-	55	5.281	376	72	17.315	32	230	169	-	23.530

continua...

Tabela 3 - Desembarques controlados por mês da pesca industrial em 1995 (kg).

ESPÉCIE	continuação...												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Galo	500	640	17.556	11.081	32.140	65.124	4.880	14.000	500	13.000	2.846	9.634	171.901
Goete	159.205	124.430	99.621	55.915	10.080	5.765	23.705	49.270	13.980	55.027	154.806	95.080	846.884
Gordinho	6.620	11.580	16.520	9.640	24.166	5.145	23.585	11.600	10.783	21.934	12.030	8.748	162.351
Guavira	380	4.020	4.285	1.390	110	550	-	280	1.360	-	760	2.980	16.115
Linguado	15.619	32.882	24.922	42.951	49.120	14.621	35.926	31.872	41.302	60.608	11.152	6.532	367.507
Machote	37	-	1.625	803	1.375	2.641	1.018	4.515	1.431	203	28	-	13.676
Merluza	-	1.160	1.630	6.221	40	1.920	3.660	2.620	140	20	-	-	17.411
Mistura	85.000	74.584	146.385	243.948	466.044	509.251	343.156	537.274	383.224	348.352	309.339	216.940	3.663.497
Namorado	13.103	6.429	2.726	1.121	1.670	60	431	400	299	980	1.100	150	28.469
Palombeta	-	-	100.417	346.093	194.411	120.223	44.911	129.523	336.090	150.017	61.901	3.406	1.486.992
Pampo	-	76	380	40	35.620	85.120	640	11.508	21.620	-	-	-	155.004
Papa-terra	24.697	57.555	59.622	39.675	58.140	30.740	36.816	24.438	25.971	65.505	47.818	31.002	501.979
Pargo-rosa	40	1.372	740	180	530	365	-	16.476	2.880	-	1.140	-	23.723
Paru	1.190	348	640	2.980	7.525	1.680	-	-	500	140	1.260	620	16.883
Peixe-porco	2.280	2.778	9.630	4.280	3.890	6.920	2.480	4.200	-	2.000	10.220	5.197	53.875
Peixe-prego	-	-	-	-	-	-	-	35.825	-	-	-	-	35.825
Pescada	52.380	87.020	112.840	230.950	326.944	85.888	433.789	190.106	233.825	179.820	123.333	107.594	2.164.489
Pescada-branca	4.728	2.279	3.224	3.300	1.020	-	-	1.400	6.000	7.300	5.060	2.810	37.121
Pescada-olhuda	7.344	42.470	54.600	50.600	151.110	416.219	262.477	326.713	363.750	275.459	61.872	26.050	2.038.664
Pescadinha-real	32.310	54.661	67.874	42.558	186.883	95.770	118.890	27.910	46.040	82.887	30.338	37.174	823.295
Raia	7.751	10.706	40.722	17.120	23.611	9.681	4.516	6.380	2.664	4.779	3.488	6.432	137.850
Raia-violada	19.087	17.362	37.462	21.561	26.420	906	7.527	2.606	2.420	2.748	20.720	19.700	178.519
Resíduo	22.960	38.920	128.911	145.865	64.157	193.093	145.655	177.125	26.327	30.225	11.943	8.190	993.371
Roncador	1.550	2.100	620	-	-	120	120	-	-	-	5.000	4.220	13.730
Sardinha-lage	-	-	186.404	1.980.580	607.852	2.119.335	220.175	182.728	134.635	66.230	495	-	5.498.434
Sardinha-verdadeira	-	-	2.141.198	4.139.152	5.375.277	3.649.724	4.177.949	1.947.141	493.573	239.852	850.662	103.104	23.117.632
Solteira	-	-	20	-	1.100	1.480	11.900	3.660	20	-	-	-	18.180
Sororoca	-	-	-	25.160	234	368	-	-	20	460	-	-	26.242
Tainha	1.500	440	-	14.890	1.192.299	173.019	49.720	24.190	2.120	440	1.640	1.330	1.461.558
Tira-vira	-	580	1.180	2.420	1.740	2.840	380	1.620	6.380	3.580	380	560	21.660
Tortinha	60	5.540	4.920	6.340	14.310	4.340	4.120	1.420	1.200	2.600	4.740	10.800	60.390
Xaréu	-	-	43.000	10.035	11.540	-	113.420	-	-	-	40	20	178.055
Outros peixes	533	4.179	3.810	3.415	3.855	5.272	508	13.365	5.999	3.416	4.764	13.478	59.276
Total peixes	2.119.642	2.547.150	5.405.022	9.072.029	12.991.209	9.734.977	9.531.137	7.867.685	4.183.265	4.028.212	2.870.135	2.057.562	72.448.025

continua...

Tabela 3 - Desembarques controlados por mês da pesca industrial em 1995 (kg).

ESPÉCIE	continuação												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Camarão-barba-ruça	6.956	4.516	11.855	17.625	-	30.884	23.598	1.444	21.828	26.339	75.178	183.018	403.241
Camarão-branco	70	820	10.274	7.129	3.783	2.128	1.160	1.274	6	1.277	530	-	28.451
Camarão-rosa	14.781	17.371	-	-	9.800	28.433	21.699	23.887	19.040	45.064	28.257	11.512	219.844
Camarão-santana	436	5.992	2.300	2.842	114	3.812	-	-	5.265	40.696	20.466	17.142	99.067
Camarão-sete-barbas	100.414	134.068	252.008	193.624	183.555	141.543	93.758	103.578	76.941	44.675	35.974	62.687	1.422.825
Outros crustáceos	7	4.915	279	578	2.380	1.470	602	66	84	3.430	3.281	0	17.092
Total crustáceos	122.664	167.682	276.716	221.798	199.632	208.270	140.817	130.249	123.164	161.481	163.688	274.359	2.190.520
Lula	165.711	150.474	116.641	27.163	545	1.310	223	52	5.502	11.854	16.462	31.982	527.919
Polvo	4.382	1.815	1.060	3.263	340	1.444	152	1.135	833	747	222	166	15.559
Outros moluscos	-	36	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36
Total moluscos	170.093	152.325	117.701	30.426	885	2.754	375	1.187	6.335	12.601	16.684	32.148	543.514
TOTAL	2.452.399	2.867.157	5.799.439	9.324.253	13.191.726	9.946.001	9.672.329	7.999.121	4.312.764	4.202.294	3.050.507	2.364.069	75.182.059

Fonte: CEPISUL/IBAMA

Tabela 4 - Produção trimestral, por grupo, da pesca industrial em 1995 (kg).

GRUPOS	I TRIM.	II TRIM.	III TRIM.	IV TRIM.	TOTAL
Peixes	10.111.814	31.798.215	21.582.087	8.955.909	72.448.025
Crustáceos	567.062	629.700	394.230	599.528	2.190.520
Moluscos	440.119	34.065	7.897	61.433	543.514
TOTAL	11.118.995	32.461.980	21.984.214	9.616.870	75.182.059

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 5 - Desembarques controlados por petrechos de pesca da frota industrial em 1995 (kg).

ESPÉCIE	ARRASTO DE PARELHA	ARRASTO DE PORTA (PEIXES)	ARRASTO DE PORTA (CAMARÃO)	REDE DE EMALHAR FLUTUANTE	REDE DE CERCO (GRANDE)	ESPINHEL	VARA E ISCA-VIVA	COVOS	LINHA DE FUNDO (BOTE)	PARGUEIRA OU BOINHA	TOTAL
Abrótea	801.771	315.122	42.139	23.463	619	-	-	1.636	-	5.310	1.190.060
Agulhão	-	-	-	3.140	20	22.610	-	-	-	-	25.770
Albacora-bandolim	-	-	-	-	-	42.681	-	-	-	-	42.681
Albacora-branca	-	-	-	-	-	135.237	10.000	-	-	-	145.237
Albacora-lage	-	-	-	1.867	-	148.276	640.126	-	-	-	790.269
Bagre	90.190	1.072	40	11.691	5.151	35.442	-	24	6.794	29.002	108.144
Batata	-	-	-	479	500	-	-	-	-	-	72.241
Bonito-cachorro	60	-	-	1.552	23.035	-	82.380	-	-	-	107.027
Bonito-listrado	-	-	-	1.556	4.689	-	9.780.632	-	-	-	9.786.877
Cabra	122.147	72.588	34.201	14.728	2.107	-	-	-	-	-	245.771
Cação-anequim	-	-	-	12.530	-	17.855	-	-	-	-	30.436
Cação-anjo	109.710	36.491	6.623	216.540	907	266	-	-	-	1.000	371.271
Cação-bico-doce	1.132	5.000	-	10.997	-	-	-	-	-	-	17.395
Cação-cabeça-chata	148	-	-	14.166	-	-	-	-	-	-	14.314
Cação-frango	2.774	-	-	275.332	-	100	-	-	-	-	278.206
Cação-mangona	467	-	-	34.317	963	-	-	-	-	-	35.747
Cação-marteiro	308	-	-	118.027	638	-	-	-	-	-	118.973
Cação-rolhão	28	-	-	13.335	-	-	-	-	-	-	13.363
Cações	58.006	27.965	52	551.399	86.647	52.556	0	6	0	1.152	777.783
Caçonete	198.676	41.405	2.686	112.683	2.680	-	-	-	-	-	358.130
Carapau	20	-	1.938	-	262.264	-	-	-	-	-	264.222
Castanha	1.260.227	35.785	5.792	8.051	580	-	-	-	-	-	1.310.435
Cavalinha	-	-	-	-	5.508.328	-	-	-	-	-	5.508.328
Cherne	120	44	94	2.014	1.958	50.762	-	866	2.416	350.219	408.493
Chicharro	-	-	-	-	390.208	-	-	-	-	-	390.208
Congro	16.862	1.140	40	40	-	-	-	-	-	-	18.082
Corcoroca	16.311	75	40	-	5.082	-	-	-	-	-	21.508
Corvina	3.172.221	98.377	15.391	986.826	210.267	-	-	-	-	-	4.483.082
Dourado	104	-	-	2.960	40	1.743	110.442	330	60	1.804	117.483
Emplastro	1.200	6.860	3.308	-	20	-	-	-	-	-	11.388
Enchova	28.303	1.000	-	213.365	627.277	-	-	-	-	-	869.945
Espada	46.900	160	90	-	53.918	-	-	-	-	-	101.068
Espadarte	-	-	-	1.125	-	17.285	-	5.120	-	-	23.530
Calo	19.780	-	-	-	152.121	-	-	-	-	-	171.901

continua...

Tabela 5 - Desembarques controlados por petrechos de pesca da frota industrial em 1995 (kg).

ESPÉCIE	continuação...											TOTAL
	ARRASTO DE PARELHA	ARRASTO DE PORTA (PEIXES)	ARRASTO DE PORTA (CAMARÃO)	REDE DE EMALHAR FLUTUANTE	REDE DE CERCO (GRANDE)	ESPINHEL	VARA E ISCA-VIVA	COVOS	LINHA DE FUNDO (BOTE)	PARGUEIRA OU BOINHA		
Goete	791.391	3.170	4.253	-	48.070	-	-	-	-	-	-	846.884
Gordinho	152.111	1.540	3.954	240	4.506	-	-	-	-	-	-	162.351
Guavira	9.045	20	5.060	5.060	1.990	-	-	-	-	-	-	16.115
Linguado	57.740	246.252	63.515	-	-	-	-	-	-	-	-	367.507
Machote	88	-	-	13.188	255	-	-	-	-	145	-	13.676
Merluza	3.960	13.451	-	-	-	400	-	-	-	-	-	17.411
Mistura	2.338.698	464.322	223.574	165.009	469.474	22.738	-	20	2.000	-	-	3.663.497
Namorado	28	747	55	-	-	-	-	3	3.158	-	-	28.469
Palombeta	9.760	-	1.020	-	1.476.212	-	-	-	-	-	-	1.486.992
Pampo	22.148	-	-	76	132.780	-	-	-	-	-	-	155.004
Papa-terra	442.747	27.368	17.280	10.844	3.740	-	-	-	-	-	-	501.979
Pargo-rosa	6.850	198	1.140	14.400	-	702	-	73	360	-	-	23.723
Paru	6.250	-	48	-	10.585	-	-	-	-	-	-	16.883
Peixe-porco	53.677	40	18	-	140	-	-	-	-	-	-	53.875
Peixe-prego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35.825
Pescada	2.144.234	140	1.320	13.575	5.220	-	-	-	-	-	-	2.164.489
Pescada-branca	37.101	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	37.121
Pescada-olhuda	1.972.209	52.901	6.740	6.814	-	-	-	-	-	-	-	2.038.664
Pescadinha-real	788.033	2.940	1.471	40	30.811	-	-	-	-	-	-	823.295
Raia	62.569	23.551	3.197	48.005	300	228	-	-	-	-	-	137.850
Raia-viola	166.356	8.785	978	2.200	200	-	-	-	-	-	-	178.519
Resíduo	282.838	14.440	524	1.368	694.201	-	-	-	-	-	-	993.371
Roncador	13.730	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.730
Sardinha-lage	-	-	-	-	5.498.434	-	-	-	-	-	-	5.498.434
Sardinha-verdadeira	-	-	-	-	23.117.632	-	-	-	-	-	-	23.117.632
Solteira	18.180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.180
Sereroca	214	-	-	-	26.028	-	-	-	-	-	-	26.242
Tainha	8.440	-	40	81.710	1.371.368	-	-	-	-	-	-	1.461.558
Tita-vira	12.160	8.280	1.220	-	-	-	-	-	-	-	-	21.660
Tortinha	60.350	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	60.390
Xaréu	60	-	-	-	177.995	-	-	-	-	-	-	178.055
Outros peixes	22.927	7.966	5.035	8.916	13.233	5	500	120	-	574	-	59.276
Total peixes	15.431.359	1.519.195	447.856	3.003.628	40.423.213	584.711	10.624.080	8.198	11.370	394.415	574	72.448.025

continua...

Tabela 5 - Desembarques controlados por petrechos de pesca da frota industrial em 1995 (kg).

continuação...

ESPECIE	ARRASTO DE PARELHA	ARRASTO DE PORTA (PEIXES)	ARRASTO DE PORTA (CAMARÃO)	REDE DE EMALHAR FLUTUANTE	REDE DE CERCO (GRANDE)	ESPINHEL	VARA E ISCA-VIVA	COVOS	LINHA DE FUNDO (BOTE)	PARGUEIRA OU BOINHA	TOTAL
Camarão-barba-ruça	-	-	403.241	-	-	-	-	-	-	-	403.241
Camarão-branco	-	-	28.451	-	-	-	-	-	-	-	28.451
Camarão-rosa	-	-	219.844	-	-	-	-	-	-	-	219.844
Camarão-santana	-	-	99.067	-	-	-	-	-	-	-	99.067
Camarão-sete-barbas	-	-	1.422.825	-	-	-	-	-	-	-	1.422.825
Outros crustáceos	-	640	13.500	-	-	-	-	2.952	-	-	17.092
Total crustáceos	0	640	2.186.928	0	0	0	0	2.952	0	0	2.190.520
Lula	416.359	21.575	88.489	-	1.496	-	-	-	-	-	527.919
Polvo	146	7.543	7.867	-	-	-	-	3	-	-	15.559
Outros moluscos	-	-	36	-	-	-	-	-	-	-	36
Total moluscos	416.505	29.118	96.392	0	1.496	0	0	3	0	0	543.514
TOTAL	15.847.864	1.548.953	2.731.176	3.003.628	40.424.709	584.711	10.624.080	11.153	11.370	394.415	75.182.059

Fonte: CEPESUL/IBAMA

Tabela 6 - Produção industrial desembarcada por município (kg). Total controlado de 1995 - Santa Catarina.

MUNICÍPIOS	Peixes Ósseos	Peixes Cartilaginosos	Crustáceos	Moluscos	TOTAL
Itajaí	39.767.299	731.010	835.628	159.700	41.493.637
Navegantes	23.852.218	1.279.973	1.296.324	344.897	26.773.412
Passo de Torres	713.759	138.320	-	-	852.079
Porto Belo	1.451.895	90.167	27.757	22.396	1.592.215
São Francisco do Sul	401.914	66.161	-	-	468.075
Florianópolis	3.897.253	58.056	30.811	16.521	4.002.641
TOTAL	70.084.338	2.363.687	2.190.520	543.514	75.182.059

Fonte: CEPSUL/IBAMA

Tabela 7 - Desembarques controlados por mês da pesca artesanal em 1995 (kg).

ESPECIE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Abrotea	398	2.257	1.726	509	7.099	100.008	147.899	52.197	15.086	225	133	4.694	332.231	
Bagre	8.539	2.599	3.659	4.198	29.537	11.351	4.620	2.597	1.414	8.287	16.848	19.033	112.682	
Cações	20.849	44.335	31.881	14.399	5.690	6.225	5.182	6.291	5.845	5.414	26.851	34.254	207.216	
Convina	50.604	70.498	103.288	68.703	55.444	57.505	112.434	104.207	163.764	202.126	105.364	87.231	1.181.168	
Enchova	758	253	924	248	5.470	28.035	42.957	66.781	51.997	82.512	84.763	1.067	365.765	
Espada	175.022	83.858	108.351	48.377	98	1.464	3.853	14.739	23.692	39.076	34.910	44.426	577.866	
Galo	1.017	3.453	15	3.600	41	-	1.090	1.348	695	-	802	647	11.259	
Garoupa	3.004	1.923	10.072	3.931	1.093	626	206	402	409	222	228	143	36.573	
Goete	10.712	10.956	10.118	4.416	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Gordinho	9.440	10.649	11.381	7.100	4.900	5.407	4.499	3.849	6.525	3.557	6.197	8.889	82.393	
Guaivíra	4.282	1.896	2.718	5.321	6.159	6.381	4.489	3.442	2.651	1.387	1.806	3.976	44.508	
Linguado	1.151	1.557	1.285	543	1.279	2.494	4.028	3.902	2.137	1.321	1.639	994	22.330	
Manjuba	-	-	-	-	-	-	32.000	17.200	-	-	-	-	49.200	
Mistura	21.234	8.414	12.772	8.331	1.261	2.166	4.490	10.425	20.750	22.839	18.700	18.051	149.433	
Ovea	8.368	7.466	8.969	7.051	4.372	4.026	3.445	3.633	3.946	3.639	4.197	5.531	64.643	
Palombeta	9.583	10.301	8.601	10.632	697	451	1.683	3.690	8.340	8.115	7.172	7.787	77.052	
Pampo	1.800	1.379	954	1.638	1.378	800	291	1.160	1.502	2.772	1.306	260	15.240	
Papa-terra	18.486	19.903	18.417	13.422	8.494	9.667	20.332	17.011	7.669	21.474	19.618	21.121	195.614	
Parati	2.451	585	9.643	424	77	342	271	985	650	2.452	3.243	2.784	23.907	
Pescada	13.744	-	140	18	100	2.285	1.011	1.116	50	225	204	55	18.948	
Pescada-branca	7.726	6.713	5.948	5.940	2.416	2.850	2.472	2.832	3.182	3.614	1.935	5.587	51.215	
Pescada-olhuda	1.385	2.242	1.335	-	-	-	-	-	-	-	-	10.030	15.287	
Pescadinha-real	4.823	22.533	24.468	15.650	9.249	5.544	8.782	11.125	6.154	10.187	11.238	12.247	142.000	
Raia-viola	4.262	4.662	2.509	708	697	605	505	429	345	293	639	1.795	17.449	
Sardinha-lage	-	-	-	-	18.380	-	-	11.740	-	-	-	-	-	30.120
Sardinha-verdadeira	-	-	-	-	10.000	-	6.000	28.650	-	-	-	-	44.650	
Soroca	1.085	1.140	3.958	7.240	16.733	9.735	7.056	3.551	4.486	2.240	1.275	1.969	60.468	
Tainha	5.486	4.539	4.307	35.869	334.313	332.105	11.447	2.042	1.085	2.467	9.899	18.348	761.307	
Tainhota	16.004	8.405	15.924	3.847	-	1.355	1.375	810	808	3.219	3.541	703	55.991	
Xarele	23.532	16.802	18.307	17.868	200	168	281	1.035	2.650	502	11.051	12.559	104.935	
Outros peixes	6.192	5.323	11.004	8.495	5.268	3.964	4.844	4.803	4.494	11.426	9.721	14.731	90.265	
Total peixes	431.937	354.641	432.674	298.478	530.445	595.559	437.542	381.992	340.306	439.591	383.575	338.912	4.965.652	

continua...

Tabela 7 - Desembarques controlados por mês da pesca artesanal em 1995 (kg).

ESPÉCIE	continuação...												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Camarão-branco	906	2.190	15.214	4.872	4.165	1.973	3.537	2.061	3.670	1.854	1.559	1.716	43.717
Camarão-rosa	22.011	5.126	2.612	3.374	1.911	1.385	3.477	1.296	993	26.001	20.660	16.139	104.985
Camarão-santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.850	57.298	35.740	113.888
Camarão-sete-barbas	50.565	84.219	116.329	154.255	62.994	26.982	33.049	31.124	16.874	18.490	29.201	25.058	649.140
Siri	2.227	881	357	393	28	177	34	104	-	14.139	8.955	7.918	35.213
Outros crustáceos	39	98	154	15	105	84	81	59	515	81	280	3.482	4.993
Total crustáceos	75.748	92.514	134.666	162.909	69.203	30.601	40.178	34.644	22.052	81.415	117.953	90.053	951.936
Berbigão	4.000	3.800	4.200	3.900	4.100	4.500	3.500	3.000	4.000	5.000	4.000	4.000	48.000
Lula	43.078	18.089	1.173	-	15	-	1	-	-	-	2.608	18.494	83.458
Outros moluscos	-	-	-	-	18	-	3	10	-	-	-	4	35
Total moluscos	47.078	21.889	5.373	3.900	4.133	4.500	3.504	3.010	4.000	5.000	6.608	22.498	131.493
TOTAL	554.763	469.044	572.713	465.287	603.781	630.660	481.224	419.646	366.358	526.006	508.136	451.463	6.049.081

Fonte: CEPESUL/IBAMA

Tabela 8 - Produção trimestral, por grupo, da pesca artesanal em 1995 (kg).

GRUPOS	I TRIM.	II TRIM.	III TRIM.	IV TRIM.	TOTAL
Peixes	1.219.252	1.424.482	1.159.840	1.162.078	4.965.652
Crustáceos	302.928	262.713	96.874	289.421	951.936
Moluscos	74.340	12.533	10.514	34.106	131.493
TOTAL	1.596.520	1.699.728	1.267.228	1.485.605	6.049.081

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 9 - Desembarques controlados por petrechos de pesca da frota artesanal em 1995 (kg).

ESPÉCIE	REDE DE EMALHAR	CERCO FLUTUANTE	ARRASTO DE CAMARÃO	REDE DE CERCO	PESCARIAS DE LINHA E ANZOL	ARRASTO DE PPAIA	ARMA-DILHAS	TARRAFA	COLETAS MANUAIS	CACEO DE CAMARÃO	TOTAL
Abrótea	325.623	-	64	-	6.316	228	-	-	-	-	332.231
Bagre	111.552	-	31	-	636	-	-	463	-	-	112.682
Cações	206.921	295	-	-	-	-	-	-	-	-	207.216
Corvina	1.159.626	2.091	1.030	1.628	321	15.807	451	214	-	-	1.181.168
Enchova	323.056	31.007	605	-	1.024	9.769	-	304	-	-	365.765
Espada	16.006	436.733	17	121.797	2.338	975	-	-	-	-	577.866
Galo	719	8.365	-	1.984	-	-	191	-	-	-	11.259
Garoupa	371	-	-	-	22.943	-	23	-	-	-	23.337
Goete	36.573	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36.573
Gordinho	65.013	17.101	-	-	-	279	-	-	-	-	82.393
Guavira	44.508	-	-	-	-	30	-	-	-	-	44.508
Linguado	22.064	-	108	-	-	-	-	128	-	-	22.330
Manjuba	-	-	-	49.200	-	-	-	-	-	-	49.200
Mistura	25.226	99.900	10.901	168	33	3.936	-	8.691	-	578	149.433
Oveva	64.643	-	-	-	-	-	-	-	-	-	64.643
Palombeta	7.597	69.365	-	-	-	90	-	-	-	-	77.052
Pampo	12.659	274	-	1.595	-	509	191	12	-	-	15.240
Papa-terra	163.628	-	29	-	2.010	29.566	-	381	-	-	195.614
Parati	3.968	-	-	-	-	19.594	-	345	-	-	23.907
Pescada	18.878	-	-	-	20	50	-	-	-	-	18.948
Pescada-branca	51.056	-	29	-	-	130	-	-	-	-	51.215
Pescada-olhuda	-	1.680	-	-	-	13.607	-	-	-	-	15.287
Pescadinha-real	114.708	25.132	19	2.009	-	129	-	3	-	-	142.000
Raia-viola	16.674	-	-	-	-	156	-	619	-	-	17.449
Sardinha-lage	-	-	-	30.120	-	-	-	-	-	-	30.120
Sardinha-verdadeira	-	-	-	44.650	-	-	-	-	-	-	44.650
Sororoca	48.906	11.119	26	315	22	80	-	-	-	-	60.468
Tainha	208.700	30	-	25.612	-	499.195	-	28.370	-	-	761.907
Tainhoia	9.528	4.178	-	-	-	39.576	600	2.109	-	-	55.991
Xarelete	1.515	100.590	15	-	-	2.815	-	-	-	-	104.935
Outros peixes	66.935	10.704	313	6.929	161	3.735	35	1.453	-	-	90.265
Total peixes	3.126.653	818.564	13.187	286.007	35.824	640.256	1.491	43.092	0	578	4.965.652

continua...

Tabela 9 - Desembarques controlados por petrechos de pesca da frota artesanal em 1995 (kg).

ESPÉCIE	continuação...											TOTAL
	REDE DE EMALHAR	CERCO FLUTUANTE	ARRASTO DE CAMARÃO	REDE DE CERCO	PESCARIAS DE LINHA E ANZOL	ARRASTO DE PRAIA	ARMA-DILHAS	TARRAFA	COLETAS MANUAIS	CACEIO DE CAMARÃO		
Camarão-branco	26	-	24.106	-	-	-	-	-	-	19.585	43.717	
Camarão-rosa	-	-	20.819	-	-	-	44.099	34.676	-	5.391	104.985	
Camarão-santana	-	-	113.888	-	-	-	-	-	-	-	113.888	
Camarão-sete-barbas	-	-	649.140	-	-	-	-	-	-	-	649.140	
Siri	104	-	1.383	-	-	-	33.340	386	-	-	35.213	
Outros crustáceos	735	-	2.018	-	-	-	2.240	-	-	-	4.993	
Total crustáceos	865	0	811.354	0	0	0	79.679	35.062	0	24.976	951.936	
Berbigão	-	-	-	-	-	-	-	-	48.000	-	48.000	
Lula	-	25.859	166	4.129	52.364	940	-	-	-	-	83.458	
Outros moluscos	12	-	23	-	-	-	-	-	-	-	35	
Total moluscos	12	25.859	189	4.129	52.364	940	0	0	48.000	0	131.493	
TOTAL	3.127.530	844.423	824.730	290.136	88.188	641.196	81.170	78.154	48.000	25.554	6.049.081	

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 10 - Produção artesanal desembarcada por município (kg). Total controlado de 1995 - Santa Catarina.

Municípios Localidades	PEIXES ÔSSEOS	PEIXES CARTI- LAGINOSOS	CRUSTACEOS	MOLUSCOS	TOTAL
Araranguá	160.034	7.377	0	0	167.411
Ilhas	160.034	7.377	-	-	167.411
Balneário de Camboriú	22.293	-	16.015	0	38.308
Barra de Camboriú	22.293	-	16.015	-	38.308
Barra do Su	140.744	24.866	245.733	0	411.343
Barra do Sul	140.744	24.866	245.733	-	411.343
Biguaçu	65.874	0	2.386	0	68.260
Biguaçu	62.375	-	1.811	-	64.186
São Miguel	3.499	-	575	-	4.074
Bombinhas	151.471	8.824	77.397	5.438	243.130
Canto Grande	85.045	8.374	26.120	3.118	122.657
Zimbros	66.426	450	51.277	2.320	120.473
Florianópolis	2.161.751	80.627	9.233	115.266	2.366.877
Armação do Pântano do Sul	1.165.116	59.758	-	12.577	1.237.451
Armação do Sul	88.339	15.206	-	485	104.030
Barra da Lagoa	412.762	3.504	-	11.124	427.390
Cachoeira do Bom Jesus	13.624	396	-	115	14.135
Campeche	41.265	-	-	-	41.265
Gravaf	460	-	-	-	460
Lagoa da Conceição	16.518	-	7.256	-	23.774
Lagoinha	32.490	235	-	640	33.365
Ponta das Canas	22.802	1.528	-	5.355	29.685
Praia do Gravatá	2.375	-	-	-	2.375
Praia do Santinho	3.774	-	-	-	3.774
Praia dos Ingleses	347.616	-	-	41.970	389.586
Praia Grande	3.192	-	-	-	3.192
Praia Mole	6.260	-	-	-	6.260
Reserva Marinha de Pirajubá	-	-	-	43.000	43.000
Ribeirão da Ilha	5.158	-	389	-	5.547
Sambaqui	-	-	1.588	-	1.588
Garopaba	304.566	5.785	1.350	10.496	322.197
Barra	2.052	-	-	-	2.052
Lagoa de Garopaba	-	-	1.350	-	1.350
Praia da Ferrugem	9.912	-	-	-	9.912
Praia da Silveira	3.006	-	-	-	3.006
Praia da Gamboa	12.160	-	-	-	12.160
Praia de Garopaba	264.076	5.785	-	10.496	280.357
Praia do Ouvidor	10.710	-	-	-	10.710
Praia do Siriú	2.650	-	-	-	2.650
Governador Celso Ramos	0	0	160.997	0	160.997
Armação da Piedade	-	-	61.293	-	61.293
Caeira do Norte	-	-	13.280	-	13.280
Canto dos Ganchos	-	-	76.321	-	76.321
Ganchos de Fora	-	-	10.103	-	10.103
Imaruí	11.014	0	38.324	0	49.338
Centro	11.014	-	38.324	-	49.338
Imbituba	252.746	0	0	0	252.746
Barranceira	21.430	-	-	-	21.430
Ibiraquera	113.060	-	-	-	113.060
Porto Novo	12.150	-	-	-	12.150
Praia do Gil	26.948	-	-	-	26.948
Praia do Rosa	28.788	-	-	-	28.788
Praia Vermelha	50.370	-	-	-	50.370

continua...

Tabela 10 - Produção artesanal desembarcada por município (kg). Total controlado de 1995 - Santa Catarina.

Municípios Localidades	continuação...				TOTAL
	PEIXES ÓSSEOS	PEIXES CARTI- LAGINOSOS	CRUSTÁCEOS	MOLUSCOS	
Itapema	101.127	66.832	20.920	-	188.879
Canto da Praia	101.127	66.832	20.920	-	188.879
Itapoá	747.147	28.403	139.315	0	914.865
Barra do Say	428.021	22.436	69.482	-	519.939
Figueira do Pontal	15.530	-	13.700	-	29.230
Itapema do Norte	253.669	5.157	53.043	-	311.869
Pontal do Norte	49.927	810	3.090	-	53.827
Jaguaruna	71.954	670	51.843	0	124.467
Arroio Corrente	26.910	490	5.978	-	33.378
Camacho	26.230	-	28.608	-	54.838
Campo Bom	13.324	180	-	-	13.504
Garopaba do Sul	5.490	-	17.257	-	22.747
Laguna	48.593	0	7.397	0	55.990
Bananal	77	-	191	-	268
Barranceira	-	-	4.000	-	4.000
Campos Verdes	227	-	421	-	648
Farol de Santa Marta	47.744	-	1.966	-	49.710
Figueira	209	-	287	-	496
Morro Grande	-	-	220	-	220
Parobe	164	-	217	-	381
Ribeirão Pequeno	172	-	95	-	267
Navegantes	65.385	0	40.991	0	106.376
Pontal	65.385	-	40.991	-	106.376
Palhoça	217.422	14.321	7.721	70	239.534
Guarda do Imbaú	13.300	-	965	-	14.265
Pinheira	204.122	14.321	6.756	70	225.269
Passo de Torres	13.270	0	0	0	13.270
Passo de Torres	13.270	-	-	-	13.270
Porto Belo	0	0	107.734	0	107.734
Centro	-	-	107.734	-	107.734
São Francisco do Sul	1.991	0	970	0	2.961
Laranjeiras	922	-	619	-	1.541
Ribeira	739	-	184	-	923
Rio do Lixo	330	-	167	-	497
Sombrio	100.990	1.761	8.615	0	111.366
Areias Claras	29.029	297	39	-	29.365
Furnas	16.890	-	8.115	-	25.005
Lagoinhas	24.519	257	161	-	24.937
Praia da Gaivota	30.552	1.207	300	-	32.059
Tijucas	86.164	1.650	14.995	223	103.032
Mercado (Sede)	26.268	-	108	-	26.376
Pontal do Norte	47.667	1.406	11.387	223	60.683
Sul do Rio	12.229	244	3.500	-	15.973
TOTAL	4.724.536	241.116	951.936	131.493	6.049.081

Fonte: CEPESUL/IBAMA

Tabela 11 - Produção desembarcada por frota e por espécie (kg). Total controlado de 1996 - Santa Catarina.

ESPÉCIES	INDUSTRIAL		ARTESANAL		TOTAL
	(kg)	%	(kg)	%	
Abrótea	500.703	37,20	845.262	62,80	1.345.965
Albacora-branca	22.099	100,00	0	0,00	22.099
Albacora-lage	399.010	100,00	0	0,00	399.010
Bagre	53.079	41,08	76.126	58,92	129.205
Batata	149.626	99,99	13	0,01	149.639
Bonito-cachorro	120.987	99,77	275	0,23	121.262
Bonito-listrado	15.567.998	100,00	0	0,00	15.567.998
Cabra	322.809	99,79	685	0,21	323.494
Cação-anequim	20.530	99,85	30	0,15	20.560
Cação-anjo	463.932	99,96	197	0,04	464.129
Cação-azul	111.112	100,00	0	0,00	111.112
Cação-bico-doce	38.186	100,00	0	0,00	38.186
Cação-cabeça-chata	20.902	100,00	0	0,00	20.902
Cação-frango	55.759	100,00	0	0,00	55.759
Cação-galha-preta	16.311	99,43	93	0,57	16.404
Cação-mangona	34.125	91,72	3.079	8,28	37.204
Cação-martelo	109.537	96,79	3.628	3,21	113.165
Cações	859.284	81,34	197.095	18,66	1.056.379
Caçonete	195.413	99,95	105	0,05	195.518
Carapau	273.131	99,99	26	0,01	273.157
Castanha	1.124.078	100,00	40	0,00	1.124.118
Cavalinha	3.096.149	97,23	88.183	2,77	3.184.332
Cherne	584.795	99,98	120	0,02	584.915
Chicharro	327.090	100,00	0	0,00	327.090
Congro	20.069	100,00	0	0,00	20.069
Congro-rosa	30.758	100,00	0	0,00	30.758
Corcoroca	7.548	6,89	102.070	93,11	109.618
Corvina	4.876.983	77,19	1.441.271	22,81	6.318.254
Dourado	30.089	99,97	8	0,03	30.097
Enchova	702.837	52,12	645.620	47,88	1.348.457
Espada	119.622	28,83	295.260	71,17	414.882
Espadarte	155.476	100,00	0	0,00	155.476
Galha de Cação	62.736	100,00	0	0,00	62.736
Galo	11.720	47,15	13.136	52,85	24.856
Garoupa	38.627	70,11	16.468	29,89	55.095
Goete	575.596	99,92	436	0,08	576.032
Gordinho	86.688	58,51	61.469	41,49	148.157
Guaivira	2.728	3,91	66.987	96,09	69.715
Linguado	259.996	91,34	24.641	8,66	284.637
Machote	27.048	100,00	0	0,00	27.048
Merluza	10.240	100,00	0	0,00	10.240
Mistura	5.002.892	97,09	149.898	2,91	5.152.790
Namorado	16.592	100,00	0	0,00	16.592
Olhete	18.846	86,01	3.065	13,99	21.911
Oveva	200	0,82	24.299	99,18	24.499
Palombeta	422.535	84,74	76.100	15,26	498.635
Pampo	20.493	55,23	16.615	44,77	37.108

continua...

Tabela 11 - Produção desembarcada por frota e por espécie (kg). Total controlado de 1996 - Santa Catarina.

continuação...

ESPÉCIES	INDUSTRIAL		ARTESANAL		TOTAL
	(kg)	%	(kg)	%	
Papa-terra	308.431	56,70	235.500	43,30	543.931
Parati	0	0,00	44.896	100,00	44.896
Pargo-rosa	27.406	99,88	33	0,12	27.439
Paru	10.960	65,36	5.808	34,64	16.768
Peixe-porco	76.310	94,29	4.625	5,71	80.935
Peixe-rei	0	0,00	18.539	100,00	18.539
Peixe-sapo	10.093	100,00	0	0,00	10.093
Pescada	635.169	99,17	5.284	0,83	640.453
Pescada-branca	38.520	43,54	49.941	56,46	88.461
Pescada-olhuda	1.799.883	98,62	25.131	1,38	1.825.014
Pescadinha-real	2.497.547	94,83	136.119	5,17	2.633.666
Raia	35.802	92,56	2.876	7,44	38.678
Raia-viola	72.716	85,66	12.177	14,34	84.893
Resíduo	1.480.356	100,00	0	0,00	1.480.356
Robalo	560	5,16	10.293	94,84	10.853
Sarda	15.719	70,73	6.506	29,27	22.225
Sardinha-lage	2.651.932	95,19	133.935	4,81	2.785.867
Sardinha-verdadeira	43.874.901	100,00	362	0,00	43.875.263
Savelha	34.440	81,35	7.897	18,65	42.337
Solteira	10.700	99,92	9	0,08	10.709
Sororoca	8.450	24,68	25.794	75,32	34.244
Tainha	1.280.186	58,66	902.261	41,34	2.182.447
Tainhota	0	0,00	86.356	100,00	86.356
Tortinha	138.080	100,00	0	0,00	138.080
Xaréu	21.393	87,03	3.189	12,97	24.582
Xerelete	30.140	27,74	78.511	72,26	108.651
Outros peixes	71.767	60,89	46.106	39,11	117.873
Total peixes	92.098.425	93,89	5.994.448	6,11	98.092.873
Camarão-barba-ruça	615.351	93,04	46.049	6,96	661.400
Camarão-branco	22.289	54,90	18.307	45,10	40.596
Camarão-rosa	228.962	35,32	419.309	64,68	648.271
Camarão-santana	438.453	87,63	61.884	12,37	500.337
Camarão-sete-barbas	1.911.337	66,75	952.034	33,25	2.863.371
Siri	0	0,00	316.184	100,00	316.184
Outros crustáceos	3.075	85,20	534	14,80	3.609
Total crustáceos	3.219.467	63,96	1.814.301	36,04	5.033.768
Berbigão	0	0,00	94.737	100,00	94.737
Lula	264.097	82,71	55.222	17,29	319.319
Outros moluscos	7.698	98,77	96	1,23	7.794
Total moluscos	271.795	64,43	150.055	35,57	421.850
TOTAL	95.589.687	92,31	7.958.804	7,69	103.548.491

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 12 - Desembarques controlados por mês da pesca industrial em 1996 (kg).

ESPÉCIES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Abrótea	19.537	53.098	8.725	22.470	30.989	33.490	48.388	131.566	73.401	36.249	30.111	12.699	500.703
Albacora-branca	-	-	616	734	1.421	7.234	1.277	1.250	821	3.000	17	5.729	22.099
Albacora-lage	47.502	10.294	19.681	22.349	49.594	10.237	71.402	51.746	16.316	29.540	32.397	37.952	395.010
Bagre	360	420	1.660	3.870	3.070	1.480	4.880	17.947	10.580	5.295	1.960	1.557	53.079
Bataia	6.319	6.139	2.077	-	151	6.508	11.386	14.866	20.455	16.707	30.240	34.778	149.626
Bonito-cachorro	7.820	2.516	27.706	5.294	14.811	38	3.738	6.512	2.122	7.370	25.118	17.942	120.987
Bonito-listrado	1.950.067	2.938.650	2.377.837	2.134.307	2.062.631	965.374	261.603	165.113	352.458	522.914	751.264	1.085.780	15.567.998
Cabra	740	2.925	11.574	11.616	23.820	12.200	24.170	21.900	174.509	11.100	23.690	4.565	322.809
Caçãõ-anequim	-	270	1.114	993	1.130	1.599	1.290	850	7.363	1.514	1.534	2.873	20.530
Caçãõ-anjo	4.777	1.367	38.108	18.505	17.440	18.114	14.670	80.957	92.199	64.492	91.095	22.208	463.932
Caçãõ-azul	-	-	15.619	7.623	9.363	29.979	7.496	14.427	16.775	4.871	1.825	3.134	111.112
Caçãõ-bico-doce	-	-	-	-	-	-	3.396	29.268	4.189	763	530	40	38.186
Caçãõ-cabeça-chata	-	170	298	63	500	762	463	2.646	2.729	5.776	3.260	4.235	20.902
Caçãõ-frango	-	18.405	21.715	5.900	-	-	-	137	-	493	8.984	125	55.759
Caçãõ-galha-preta	-	-	-	-	-	-	-	43	2.440	377	13.451	-	16.311
Caçãõ-mangona	170	51	89	1.230	2.770	-	3.632	4.294	5.631	4.692	9.584	1.982	34.125
Caçãõ-martelo	-	-	2.329	1.902	3.345	1.170	6.004	5.273	7.236	24.753	41.730	15.795	109.537
Cações	61.407	74.026	96.966	8.395	21.756	55.013	62.491	41.097	42.197	63.354	194.031	211.287	922.020
Caçonete	6.432	17.340	3.774	7.840	12.660	9.360	25.918	37.667	27.794	18.418	15.877	12.333	195.413
Carapau	-	-	530	-	-	1.040	-	189.562	80	-	81.919	-	273.131
Castanha	1.520	61.346	115.729	68.360	91.940	20.600	231.780	228.200	108.363	86.700	103.020	6.520	1.124.078
Cavalinha	-	-	53.364	161.671	119.037	38.740	180.250	1.403.344	1.068.550	44.084	27.109	-	3.096.149
Cherne	27.769	25.722	55.979	18.561	23.678	63.154	79.621	42.165	64.796	65.125	58.999	59.226	584.795
Chicharro	8.700	-	37.240	895	2.500	-	-	38.476	189.644	3.392	45.793	450	327.090
Congro	280	180	220	100	320	800	9.140	4.699	3.420	510	400	-	20.069
Congro-rosa	155	130	276	-	-	2.660	2.877	780	1.140	2.511	1.600	18.629	30.758
Corvina	46.304	192.980	291.555	99.318	102.246	187.359	406.357	740.127	1.132.745	1.013.728	463.961	200.303	4.876.983
Dourado	6.146	7.495	1.672	4.463	126	222	70	508	1.227	403	3.379	4.378	30.089
Enchova	-	20	-	40	-	4.140	372.049	198.098	31.610	33.720	63.160	-	702.837
Espada	36.310	27.030	30.060	17.772	10	-	160	-	-	6.000	2.280	-	119.622
Espadarte	-	-	4.079	1.864	9.868	8.618	7.201	36.378	60.090	12.066	2.194	13.098	155.476
Galo	3.120	620	-	-	3.000	1.400	40	1.400	788	692	100	560	11.720
Grupo	-	-	-	-	2.178	1.656	5.692	7.039	3.646	193	5.693	12.530	38.627

continua...

Tabela 12 - Desembarques controlados por mês da pesca industrial em 1996 (kg).

ESPÉCIES	continuação...												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Goete	24.980	34.620	133.420	58.765	37.366	3.340	440	55.800	19.750	34.640	68.890	103.585	575.596
Gordinho	5.980	11.615	5.990	1.560	23.860	7.966	7.420	3.560	2.907	4.480	7.980	3.370	86.688
Linguado	2.374	5.673	3.007	10.232	17.405	3.278	15.487	43.143	76.008	29.362	36.333	17.694	259.996
Machote	-	-	1.335	-	138	560	906	787	4.125	7.866	5.206	6.125	27.048
Merluza	-	-	-	-	-	-	60	9.320	800	20	40	-	10.240
Mistura	170.978	396.863	460.497	323.821	267.408	556.848	553.016	659.483	397.999	418.809	445.438	351.732	5.002.892
Namorado	230	378	842	100	225	1.330	401	522	1.269	1.966	3.125	6.204	16.592
Olhete	-	4.980	-	4.257	20	-	5.946	1.514	1.620	-	509	-	18.846
Palombeta	1.460	1.000	2.480	5.590	-	-	7.130	52.750	176.005	153.326	22.774	20	422.535
Pampo	-	1.390	-	-	-	-	-	14.343	4.760	-	-	-	20.493
Papa-terra	20.905	19.056	22.499	14.340	12.460	15.290	17.343	46.780	34.710	20.355	45.478	39.215	308.431
Pargo-rosa	2.030	2.037	1.913	476	617	180	222	1.040	2.116	580	12.490	3.705	27.406
Paru	-	20	700	20	-	3.780	5.000	40	740	160	-	500	10.960
Peixe-porco	760	764	5.789	800	2.500	1.800	1.440	13.509	20.387	14.250	8.368	5.943	76.310
Peixe-sapo	299	467	220	46	-	-	388	2.814	2.233	1.712	1.648	266	10.093
Pescada	16.018	97.951	64.964	29.331	45.467	6.944	127.600	70.414	33.560	70.960	20.760	51.200	635.169
Pescada-branca	3.000	-	1.060	4.200	-	-	2.000	-	13.490	3.890	10.780	100	38.520
Pescada-olhada	22.640	57.060	19.120	14.580	70.780	104.878	599.660	370.603	248.809	123.373	126.900	41.480	1.799.883
Pescadinha-real	21.400	105.520	26.185	15.740	44.839	109.327	166.934	991.959	506.810	316.761	105.340	86.732	2.497.547
Raia	15	1.533	335	6.283	3.490	1.963	5.786	4.832	5.908	2.161	1.202	2.294	35.802
Raia-viola	2.620	23.140	14.482	3.770	2.060	2.456	6.560	783	494	817	1.724	13.810	72.716
Resíduo	1.820	5.800	5.200	154.395	112.555	98.829	340.536	222.051	227.572	145.830	128.278	37.490	1.480.356
Sarda	-	-	9.160	6.492	-	-	27	40	-	-	-	-	15.719
Sardinha-lage	-	-	-	361.413	1.313.675	534.141	206.953	136.232	23.275	34.713	41.344	186	2.651.932
Sardinha-verdadeira	-	-	686.172	4.335.129	6.807.671	4.941.490	7.255.552	4.656.572	4.358.481	3.971.242	5.502.004	1.360.588	43.874.901
Savelha	-	-	-	-	-	-	-	-	20	34.420	-	-	34.440
Solteira	-	-	-	-	-	-	3.360	1.100	4.420	1.820	-	-	10.700
Tainha	7.260	4.235	2.810	2.330	198.297	991.279	71.005	2.810	-	-	160	-	1.280.186
Tortinha	40	1.400	800	20	300	37.200	6.180	59.340	14.320	15.920	1.700	860	138.080
Xareu	-	21.393	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21.393
Xerelete	3.260	-	1.220	-	-	-	-	6.100	360	-	19.200	-	30.140
Outros peixes	3.459	4.989	4.114	11.607	3.591	3.791	8.462	18.265	10.220	6.405	4.744	11.606	91.253
Total peixes	2.546.963	4.243.078	4.694.906	7.991.432	11.575.078	8.909.617	11.263.235	10.964.841	9.718.482	7.506.660	8.748.720	3.935.413	92.098.425

continua...

Tabela 12 - Desembarques controlados por mês da pesca industrial em 1996 (kg).

ESPÉCIES	continuação...												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Camarão-barba-ruça	7.859	11.919	3.740	1.062	7.598	115	43	-	11.509	42.274	175.256	353.976	615.351
Camarão-branco	-	564	3.736	6.228	6.000	4.199	734	394	273	142	19	-	22.289
Camarão-rosa	14.811	16.070	-	6.891	13.181	22.847	37.658	23.039	14.607	22.989	21.049	35.820	228.962
Camarão-santiana	17.431	18.942	9.500	10.978	5.097	1.570	-	120	13.176	65.238	108.390	188.011	438.453
Camarão-sete-barbas	162.531	270.127	295.494	212.107	210.169	189.876	118.403	136.542	73.743	99.021	66.835	76.469	1.911.337
Outros crustáceos	-	2	-	-	1.476	408	241	608	52	-	134	154	3.075
Total crustáceos	202.632	317.624	312.470	237.266	243.521	219.015	157.079	160.703	113.360	229.664	371.683	654.450	3.219.467
Lula	45.000	45.528	76.050	-	269	7.606	-	257	262	445	7.328	81.352	264.097
Outros moluscos	161	584	1.577	40	52	1.250	190	629	597	385	938	1.295	7.698
Total moluscos	45.161	46.112	77.627	40	321	8.856	190	886	859	830	8.266	82.647	271.795
TOTAL	2.794.756	4.606.814	5.085.003	8.228.738	11.818.920	9.137.488	11.420.504	11.126.430	9.832.701	7.737.154	9.128.669	4.672.510	95.589.687

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 13 - Produção trimestral, por grupo, da pesca industrial em 1996 (kg).

GRUPOS	I TRIM.	II TRIM.	III TRIM.	IV TRIM.	TOTAL
Peixes	11.484.947	28.476.127	31.946.558	20.190.793	92.098.425
Crustáceos	832.726	699.802	431.142	1.255.797	3.219.467
Moluscos	168.900	9.217	1.935	91.743	271.795
TOTAL	12.486.573	29.185.146	32.379.635	21.538.333	95.589.687

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 14 - Desembarques controlados por petrechos de pesca da frota industrial em 1996 (kg).

ESPÉCIES	ESPINHEL	ARRASTO DE PARELHAS	ARRASTO DE PORTAS (CAMARÃO)	ARRASTO DE PORTAS (PEIXES)	REDE DE EMALHAR FLUTUANTE	REDE DE CERCO	PARGUEIRA OU BOINHA	VARA E ISCA-VIVA	TOTAL
Abrótea	32.907	305.172	45.689	103.043	13.712	40	140	-	500.703
Albacora-branca	9.759	-	-	-	-	-	-	12.340	22.099
Albacora-lage	10.379	-	-	-	-	-	153	388.478	399.010
Bagre	710	23.177	163	580	20.814	7.635	-	-	53.079
Batata	138.176	-	-	-	-	-	11.450	-	149.626
Bonito-cachorro	-	18	160	740	31	54.788	-	65.250	120.987
Bonito-listrado	55	-	-	-	-	7.972	-	15.559.971	15.567.998
Cabra	-	165.418	33.377	108.379	15.610	25	-	-	322.809
Cação-anequim	13.658	-	-	-	6.859	-	-	13	20.530
Cação-anjo	-	56.512	5.271	25.064	377.085	-	-	-	463.932
Cação-azul	109.664	-	-	-	1.448	-	-	-	111.112
Cação-bico-doce	1.153	-	-	-	37.033	-	-	-	38.186
Cação-cabeça-chata	2.518	40	-	1.233	16.976	135	-	-	20.902
Cação-frango	-	-	-	-	55.759	-	-	-	55.759
Cação-galha-preta	-	-	-	-	16.311	-	-	-	16.311
Cação-mangona	-	51	593	1.631	31.850	-	-	-	34.125
Cação-martelo	7.111	-	-	541	100.985	880	20	-	109.537
Cações	35.419	37.691	1.631	3.884	842.533	475	300	87	922.020
Caçonete	1.772	81.050	1.888	5.453	105.250	-	-	-	195.413
Carapau	-	-	6.032	80	-	267.019	-	-	273.131
Castanha	-	1.095.618	4.930	7.660	11.980	3.890	-	-	1.124.078
Cavalinha	-	-	-	-	-	3.096.149	-	-	3.096.149
Cherne	472.328	438	20	453	1.378	2.140	108.038	-	584.795
Chicharro	-	-	-	-	-	327.090	-	-	327.090
Congro	-	18.280	159	1.500	-	-	130	-	20.069
Congro-rosa	13.083	-	380	480	600	335	15.880	-	30.758
Corvina	260	1.977.651	23.411	60.989	2.363.224	451.448	-	-	4.876.983
Dourado	5.265	-	-	-	34	314	-	24.476	30.089
Enchova	-	3.880	80	200	279.610	419.067	-	-	702.837
Espada	-	18.040	8.280	1.280	-	92.022	-	-	119.622
Espadarte	154.883	-	-	-	593	-	-	-	155.476
Galo	-	7.740	-	-	100	3.880	-	-	11.720
Garcina	34.388	1.639	-	-	-	-	2.600	-	38.627

Tabela 14 - Desembarques controlados por petrechos de pesca da frota industrial em 1996 (kg).

ESPÉCIES	ESPINHEL	ARRASTO DE PARELHAS	ARRASTO DE PORTAS (CAMARÃO)	ARRASTO DE PORTAS (PEIXES)	REDE DE EMALHAR FLUTUANTE	REDE DE CERCO	PARGUEIRA OU BOINHA	continuação...		TOTAL
								VARA E ISCA-VIVA		
Goete	-	504.796	1.220	19.020	-	50.560	-	-	-	575.596
Gordinho	-	81.261	620	4.427	300	80	-	-	-	86.688
Linguado	-	57.510	37.444	164.957	-	85	-	-	-	259.996
Machote	11.141	-	-	367	15.540	-	-	-	-	27.048
Merluza	-	-	180	10.060	-	-	-	-	-	10.240
Mistura	19.942	3.400.404	248.075	518.438	484.575	331.458	-	-	-	5.002.892
Namorado	13.703	-	117	114	20	-	2.638	-	-	16.592
Olhete	46	-	-	-	3.443	14.504	346	-	507	18.846
Palombeta	-	40	-	40	-	422.455	-	-	-	422.535
Pampo	-	-	-	400	1.390	18.703	-	-	-	20.493
Papa-terra	-	238.782	7.616	33.323	28.690	20	-	-	-	308.431
Pargo-rosa	6.178	196	100	20	4.717	260	15.935	-	-	27.406
Paru	-	6.860	20	-	-	4.080	-	-	-	10.960
Peixe-porco	-	63.832	5.572	5.593	-	1.313	-	-	-	76.310
Peixe-sapo	-	280	2.109	1.151	6.193	360	-	-	-	10.093
Pescada	-	603.018	8.915	20.206	3.030	-	-	-	-	635.169
Pescada-branca	-	37.380	-	-	-	1.140	-	-	-	38.520
Pescada-olhuda	20.200	1.725.861	3.480	36.242	7.600	5.700	800	-	-	1.799.883
Pescadinha-real	-	2.445.503	13.421	33.343	400	4.680	200	-	-	2.497.547
Raia	83	7.886	4.683	1.508	19.642	-	2.000	-	-	35.802
Raia-viola	-	66.997	428	1.080	2.401	1.810	-	-	-	72.716
Resíduo	-	135.877	596	2.840	-	1.341.043	-	-	-	1.480.356
Sarda	-	27	-	-	-	15.692	-	-	-	15.719
Sardinha-lage	-	-	-	-	-	2.651.932	-	-	-	2.651.932
Sardinha-verdadeira	-	-	-	-	-	43.874.901	-	-	-	43.874.901
Savelha	-	40	-	-	-	34.400	-	-	-	34.440
Solteira	-	2.080	-	180	8.440	-	-	-	-	10.700
Tainha	-	260	140	-	-	1.279.786	-	-	-	1.280.186
Tortinha	-	136.160	220	1.700	-	-	-	-	-	138.080
Xáreu	-	-	-	21.393	-	-	-	-	-	21.393
Xerelete	-	1.580	-	3.260	-	25.300	-	-	-	30.140
Outros peixes	12.822	20.944	7.017	8.226	8.941	33.303	-	-	-	91.253
Total peixes	1.127.603	13.329.989	474.037	1.211.078	4.895.097	54.848.869	160.630	16.051.122	16.051.122	92.098.425

continua...

Tabela 14 - Desembarques controlados por petrechos de pesca da frota industrial em 1996 (kg).

continuação...

ESPÉCIES	ESPINHEL	ARRASTO DE PARELHAS	ARRASTO DE PORTAS (CAMARÃO)	ARRASTO DE PORTAS (PEIXES)	REDE DE EMALHAR FLUTUANTE	REDE DE CERCO	PARGUEIRA OU BOINHA	VARA E ISCA-VIVA	TOTAL
Camarão-barba-ruça	-	-	615.351	-	-	-	-	-	615.351
Camarão-branco	-	-	22.289	-	-	-	-	-	22.289
Camarão-rosa	-	-	228.962	-	-	-	-	-	228.962
Camarão-santana	-	-	438.453	-	-	-	-	-	438.453
Camarão-sete-barbas	-	-	1.911.337	-	-	-	-	-	1.911.337
Outros crustáceos	-	-	3.055	20	-	-	-	-	3.075
Total crustáceos	0	0	3.219.447	20	0	0	0	0	3.219.467
Lula	-	155.427	73.636	34.814	-	220	-	-	264.097
Outros moluscos	-	20	6.818	860	-	-	-	-	7.698
Total moluscos	0	155.447	80.454	35.674	0	220	0	0	271.795
TOTAL	1.127.603	13.485.436	3.773.938	1.246.772	4.895.097	54.849.089	160.630	16.051.122	95.589.687

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 15 - Produção industrial desembarcada por município (kg). Total controlado de 1996 - Santa Catarina

MUNICÍPIOS	MOLUSCOS	CRUSTÁCEOS	PEIXES ÓSSEOS	PEIXES CARTILAGINOSOS	TOTAL
Itajaí	183.856	1.750.756	59.548.552	912.169	62.395.333
Navegantes	79.903	1.277.648	23.082.200	681.403	25.121.154
Passo de Torres	-	6.768	1.298.856	138.035	1.443.659
Porto Belo	4.036	60.694	3.639.416	309.099	4.013.245
Florianópolis	-	-	2.154.195	-	2.154.195
Laguna	4.000	123.601	233.500	101.000	462.101
TOTAL	271.795	3.219.467	89.956.719	2.141.706	95.589.687

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 16 - Desembarques controlados por mês da pesca artesanal em 1996 (kg).

ESPÉCIE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Abrotea	6.292	1.901	2.052	1.844	8.945	61.801	340.217	270.602	134.026	7.388	4.281	5.913	845.262
Bagre	4.863	637	452	1.415	1.480	963	9.157	7.532	4.017	7.531	17.804	20.215	76.126
Cações	15.666	23.234	18.671	25.223	24.890	9.983	6.574	6.440	5.644	5.826	39.707	15.237	197.095
Cavalinha	-	-	2	-	-	-	12.141	53.080	16.680	3.180	-	3.100	88.183
Corcoroca	15	71	72	346	144	145	32.906	19.734	14.077	14.550	10.868	9.142	102.070
Corvina	68.774	44.000	65.990	90.149	78.355	54.555	87.037	205.327	354.095	235.995	82.644	74.350	1.441.271
Enchova	1.588	347	797	2.703	7.380	28.305	149.717	67.679	82.885	113.109	182.811	8.299	645.920
Espada	65.795	49.433	53.388	43.930	246	288	724	1.307	3.915	12.030	25.027	39.177	295.260
Galo	529	752	386	1.230	153	-	186	2.731	2.000	1.970	2.979	220	13.136
Garoupa	1.194	1.202	1.326	1.439	2.430	2.156	70	209	318	349	691	5.084	16.468
Gordinho	15.513	2.866	5.291	5.128	1.420	1.104	912	3.892	6.411	6.990	6.394	5.548	61.469
Guaivira	8.224	4.556	3.447	2.773	2.288	1.713	13.950	6.508	6.003	2.140	4.157	11.228	66.987
Linguado	582	1.702	1.426	925	1.720	1.408	3.951	4.011	4.516	2.636	689	1.075	24.641
Mistura	22.168	7.999	24.464	16.063	1.867	2.225	4.428	7.590	13.323	13.551	16.674	19.546	149.898
Ovea	7.940	1.535	1.328	2.092	1.184	1.484	884	1.032	785	1.515	2.416	2.104	24.299
Palombeta	16.188	7.950	11.488	11.770	3.134	73	564	2.450	5.208	4.560	5.890	6.825	76.100
Pampo	1.224	681	907	701	6.648	2.514	658	437	586	8	41	2.210	16.615
Papa-terra	30.854	15.324	13.568	13.513	13.908	8.843	22.947	26.891	23.333	24.252	17.688	24.379	235.500
Parati	1.687	3.485	2.153	1.685	255	92	4.295	2.877	3.741	5.183	11.593	7.850	44.896
Peixe-rei	1.329	-	-	590	1.312	2.600	4.765	2.833	2.342	2.300	350	118	18.639
Pescada-branca	6.432	2.605	2.077	1.998	1.630	1.372	2.088	24.778	2.882	1.807	1.153	1.119	49.941
Pescada-olhuda	12.836	2.621	130	193	-	-	-	-	-	-	-	9.351	25.131
Pescadinha-real	20.763	11.374	13.231	10.126	9.679	8.721	8.300	10.935	12.591	11.621	9.877	8.901	136.119
Raia-viola	2.032	3.461	1.986	806	527	503	202	612	282	338	352	1.076	12.177
Robalo	1.119	550	438	128	270	702	686	924	1.845	917	1.432	1.282	10.293
Sardinha-lage	15.001	20.900	16.007	16.010	31.000	-	-	7.000	19.017	9.000	-	-	133.935
Sororoca	2.697	1.522	3.195	3.270	2.139	2.165	1.738	1.513	3.789	1.247	1.198	1.321	25.794
Tainha	16.526	4.163	6.760	22.330	106.148	445.392	110.507	24.095	41.542	55.891	34.214	34.693	902.261
Tainhoa	7.538	4.558	7.036	8.449	3.877	10.580	11.278	6.027	5.741	7.599	6.119	7.554	86.356
Xeretele	7.934	12.810	13.044	18.663	2.916	87	227	59	14	4.704	5.286	12.767	78.511
Outros peixes	6.041	9.603	10.475	4.645	4.998	3.477	9.503	11.968	7.173	5.849	7.739	13.024	94.495
Total peixes	369.344	241.842	281.587	310.137	320.943	653.251	840.612	781.133	778.781	564.036	500.074	352.708	5.994.448

continua...

Tabela 16 - Desembarques controlados por mes da pesca artesanal em 1996 (kg).

continuação...

ESPECIE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Camarão-barba-ruça	4.051	2.100	-	4.146	2.823	-	-	-	-	1.283	1.341	30.305	46.049
Camarão-branco	1.974	1.365	1.364	587	330	1.620	2.114	1.408	2.349	1.720	1.921	1.555	18.307
Camarão-rosa	19.885	12.098	10.322	6.081	4.692	10.489	40.996	56.662	57.872	66.247	65.329	68.636	419.309
Camarão-santana	5.740	3.053	-	-	-	-	-	1.104	328	13.184	28.214	10.261	61.884
Camarão-sete-barbas	106.607	68.442	91.641	159.300	151.535	77.482	61.250	48.782	44.871	62.327	45.398	34.399	952.034
Siri	8.380	6.475	2.870	4.047	9.823	9.587	15.181	16.931	24.988	27.996	88.982	100.924	316.184
Outros crustáceos	104	12	39	120	28	1	28	27	-	132	3	40	534
Total crustáceos	146.741	93.545	106.236	174.281	169.231	99.179	119.569	124.914	130.408	172.889	231.188	246.120	1.814.301
Barbigão	4.300	3.000	3.800	4.200	-	699	5.418	11.124	16.020	23.010	19.422	3.744	94.737
Lula	33.047	16.568	248	-	-	-	4	-	-	4	13	5.338	55.222
Outros moluscos	-	4	8	-	-	-	-	2	-	-	67	15	96
Total moluscos	37.347	19.572	4.056	4.200	-	699	5.422	11.126	16.020	23.014	19.502	9.097	150.055
TOTAL	553.432	354.959	391.879	488.618	490.174	1.753.129	965.603	917.173	925.209	759.939	750.764	607.925	7.958.804

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 17 - Produção trimestral, por grupo, da pesca artesanal em 1996 (kg).

GRUPOS	I TRIM.	II TRIM.	III TRIM.	IV TRIM.	TOTAL
Peixes	892.773	1.284.331	2.400.526	1.416.818	5.994.448
Crustáceos	346.522	442.691	374.891	650.197	1.814.301
Moluscos	60.975	4.899	32.568	51.613	150.055
TOTAL	1.300.270	1.731.921	2.807.985	2.118.628	7.958.804

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 18 - Desembarques controlados por petrechos de pesca da frota artesanal em 1996 (kg).

ESPECIE	REDE DE EMALHAR	CERCO FLUTUANTE	ARRASTO DE CAMARÃO	REDE DE CERCO	PESCARIAS DE LINHA E ANZOL	ARRASTO DE PRAIA	ARMA-DILHAS	TARRAFA	COLEITAS MANUAIS	CACEIO DE CAMARÃO	TOTAL
Abrotea	830.506	-	2.559	-	11.277	920	-	-	-	-	845.262
Bagre	75.255	-	131	86	494	-	-	160	-	-	76.126
Cações	195.760	184	2	-	50	1.099	-	-	-	-	197.095
Cavalinha	42	-	-	88.141	-	-	-	-	-	-	88.183
Corcoroca	101.672	-	-	-	-	398	-	-	-	-	102.070
Corvina	1.370.801	433	174	37.667	299	31.568	-	329	-	-	1.441.271
Enchova	603.733	27.943	-	14	1.540	12.350	-	40	-	-	645.620
Espada	4.790	289.975	-	-	-	495	-	-	-	-	295.260
Galo	818	11.754	-	344	-	220	-	-	-	-	13.136
Garupa	1.974	-	30	-	14.464	-	-	-	-	-	16.468
Gordinho	25.585	35.758	-	-	-	126	-	-	-	-	61.469
Guaivira	66.719	-	-	-	211	57	-	-	-	-	66.987
Linguado	23.506	-	185	-	950	-	-	-	-	-	24.641
Mistura	35.038	98.540	9.295	102	712	2.941	-	1.389	-	1.881	149.898
Ovea	24.146	-	-	-	-	153	-	-	-	-	24.299
Palombeta	4.539	69.762	-	1.292	-	507	-	-	-	-	76.100
Pampo	7.193	600	-	6.081	22	2.719	-	-	-	-	16.615
Papa-terra	194.434	-	12	-	2.034	37.141	-	1.879	-	-	235.500
Parati	23.224	-	-	-	-	21.538	-	134	-	-	44.896
Peixe-rei	8.207	-	-	-	-	7.060	-	3.272	-	-	18.539
Pescada-branca	49.892	-	49	-	-	-	-	-	-	-	49.941
Pescada-olhuda	3.385	1.574	-	-	-	20.172	-	-	-	-	25.131
Pescadinha-real	118.902	15.609	251	1.119	-	229	-	9	-	-	136.119
Raia-viola	12.177	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.177
Robalo	9.628	-	19	-	46	600	-	-	-	-	10.293
Sardinha-lage	0	-	-	133.935	-	-	-	-	-	-	133.935
Sororoca	18.022	7.772	-	-	-	-	-	-	-	-	25.794
Tainha	533.829	-	-	29.570	2.586	312.574	765	22.937	-	-	902.261
Tainhota	64.901	2.280	-	306	115	10.068	600	8.392	-	-	86.356
Xarelete	2.819	74.097	-	-	-	1.289	-	-	-	-	78.511
Outros peixes	65.677	8.206	168	12.830	1.243	6.320	20	31	-	-	94.495
Total peixes	4.477.174	644.487	12.875	311.487	36.043	470.544	1.385	38.572	0	1.881	5.994.448

continua...

Tabela 18 - Desembarques controlados por petrechos de pesca da frota artesanal em 1996 (kg).

ESPÉCIE	continuação...											TOTAL
	REDE DE EMALHAR	CERCO FLUTUANTE	ARRASTO DE CAMARÃO	REDE DE CERCO	PESCARIAS DE LINHA E ANZOL	ARRASTO DE PRAIA	ARMA-DILHAS	TARRAFA	COLETAS MANUAIS	CACEIO DE CAMARÃO		
Camarão-barba-ruça	-	-	40.479	-	-	-	5.570	-	-	-	-	46.049
Camarão-branco	43	-	13.256	-	-	-	-	-	-	5.008	-	18.307
Camarão-rosa	-	-	72.680	-	-	-	253.888	78.685	-	14.056	-	419.309
Camarão-santana	-	-	61.758	-	-	-	-	-	-	126	-	61.884
Camarão-sete-barbas	-	-	952.034	-	-	-	-	-	-	-	-	952.034
Siri	21	-	-	-	-	2.850	312.651	662	-	-	-	316.184
Outros crustáceos	415	-	79	-	-	-	40	-	-	-	-	534
Total crustáceos	479	0	1.140.286	0	0	2.850	572.149	79.347	0	19.190	0	1.814.301
Berbigão	-	-	-	-	-	-	-	-	94.737	-	-	94.737
Lula	51	21.846	41	-	33.140	144	-	-	-	-	-	55.222
Outros moluscos	2	-	94	-	-	-	-	-	-	-	-	96
Total moluscos	53	21.846	135	0	33.140	144	0	0	94.737	0	0	150.055
TOTAL	4.477.706	666.333	1.153.296	311.487	69.183	473.538	573.534	117.919	94.737	21.071	0	7.958.804

Fonte: CEP Sul/IBAMA

Tabela 19 - Produção artesanal desembarcada por município (kg). Total controlado de 1996 - Santa Catarina.

Municípios Localidades	MOLUSCOS	CRUSTÁCEOS	PEIXES ÓSSEOS	PEIXES CAR- TILAGINOSOS	TOTAL
Araranguá	-	230	139.325	2.365	141.920
Arroio do Silva	-	230	8.056	40	8.326
Barra Velha	-	-	1.601	-	1.601
Hercílio Luz	-	-	4.939	-	4.939
Ilhas	-	-	89.392	1.525	90.917
Morro Agudo	-	-	7.052	-	7.052
Morro dos Conventos	-	-	27.150	800	27.950
Varta Curta	-	-	1.135	-	1.135
Balneário Camboriú	-	203.980	75.295	5.911	285.186
Barra de Camboriú	-	203.980	75.295	5.911	285.186
Barra do Sul	-	272.849	137.038	14.035	423.922
Barra do Sul	-	272.849	137.038	14.035	423.922
Barra Velha	-	22.190	71.054	1.592	94.836
Centro	-	1.473	71.054	1.592	74.119
Praia do Grant	-	20.717	-	-	20.717
Biguaçu	-	4.023	186.206	-	190.229
Rio Caveiras	-	4.023	186.206	-	190.229
Bombinhas	3.169	84.285	322.987	15.305	425.746
Canto Grande	2.689	30.274	115.274	12.852	161.089
Zimbros	480	54.011	207.713	2.453	264.657
Florianópolis	146.662	3.565	1.745.354	72.860	1.968.441
Armação do Pântano do Sul	14.530	-	952.164	63.828	1.030.522
Armação do Sul	2.021	-	123.521	7.815	133.357
Barra da Lagoa	3.147	-	63.412	994	67.553
Cachoeira do Bom Jesus	45	-	19.480	60	19.585
Campeche	-	-	21.950	-	21.950
Gravata	-	-	4.500	-	4.500
Lagoa da Conceição	-	3.565	12.472	-	16.037
Lagoinha	99	-	34.772	-	34.871
Ponta das Canas	-	-	47.115	163	47.278
Praia do Naufragado	-	-	7.980	-	7.980
Praia do Santinho	-	-	14.870	-	14.870
Praia dos Ingleses	32.083	-	432.445	-	464.528
Praia Mole	-	-	2.660	-	2.660
Reserva Marinha Pirajubae	94.737	-	-	-	94.737
Ribeirão da Ilha	-	-	8.013	-	8.013
Garopaba	-	-	269.933	7.187	277.120
Barra	-	-	8.010	-	8.010
Praia da Ferrugem	-	-	154	-	154
Praia da Silveira	-	-	2.250	-	2.250
Praia de Gamboa	-	-	5.410	-	5.410
Praia de Garopaba	-	-	250.377	7.187	257.564
Praia de Ouvidor	-	-	350	-	350
Praia do Siriú	-	-	3.382	-	3.382

continua...

Tabela 19 - Produção artesanal desembarcada por município (kg). Total controlado de 1996 - Santa Catarina.

Municípios Localidades	MOLUSCOS	CRUSTÁCEOS	continuação...		TOTAL
			PEIXES ÓSSEOS	PEIXES CAR- TILAGINOSOS	
Governador Celso Ramos	-	239.541	-	-	239.541
Armação da Piedade	-	13.871	-	-	13.871
Caeira do Norte	-	14.313	-	-	14.313
Canto dos Ganchos	-	211.357	-	-	211.357
Içara	-	-	11.771	-	11.771
Barra Velha	-	-	6.057	-	6.057
Praia do Rincão	-	-	5.714	-	5.714
Imaruí	-	12.071	87.559	-	99.630
Centro	-	9.779	87.559	-	97.338
Prainha	-	2.292	-	-	2.292
Imbituba	-	-	96.929	80	97.009
Sede	-	-	42.237	40	42.277
Porto Novo	-	-	1.200	-	1.200
Praia do Luz	-	-	1.620	-	1.620
Praia do Porto	-	-	49.432	40	49.472
Praia Vermelha	-	-	2.440	-	2.440
Itapema	-	16.828	135.187	48.714	200.729
Canto da Praia	-	16.828	135.187	48.714	200.729
Itapoá	-	108.398	408.935	22.425	539.758
Barra do Sai	-	60.929	235.784	16.624	313.337
Itapema do Norte	-	47.469	173.151	5.801	226.421
Jaguaruna	-	92.407	306.678	2.189	401.274
Arroio Corrente	-	-	82.246	1.074	83.320
Camacho	-	54.152	81.975	360	136.487
Campo Bom	-	-	80.255	755	81.010
Garopaba do Sul	-	37.425	54.457	-	91.882
Laranjal	-	830	7.745	-	8.575
Laguna	-	559.979	1.145.913	-	1.705.892
Sede	-	5.425	-	-	5.425
Bananal	-	10.886	-	-	10.886
Barranceira	-	16.846	-	-	16.846
Barreiros	-	4.845	3.139	-	7.984
Bentos	-	33.327	-	-	33.327
Cabeçudas	-	55.671	-	-	55.671
Campos Verdes	-	42.926	199.040	-	241.966
Canto da Lagoa	-	33.408	139.123	-	172.531
Caputera	-	32.183	-	-	32.183
Casqueiro	-	23.496	65.540	-	89.036
Cigana	-	37.829	204.307	-	242.136
Estreito	-	27.669	-	-	27.669
Farol de Santa Marta	-	-	237.375	-	237.375
Figueira	-	21.860	10.990	-	32.850
Laranjeiras	-	61.650	-	-	61.650
Madre	-	-	34.688	-	34.688
Morro Grande	-	10.541	-	-	10.541
Nova Fazenda	-	7.114	-	-	7.114

continua...

Tabela 19 - Produção artesanal desembarcada por município (kg). Total controlado de 1996 - Santa Catarina.

Municípios Localidades	continuação...				TOTAL
	MOLUSCOS	CRUSTÁCEOS	PEIXES ÓSSEOS	PEIXES CAR- TILAGINOSOS	
Parobé	-	13.661	-	-	13.661
Passagem da Barra	-	19.413	62.308	-	81.721
Perrixil	-	20.172	-	-	20.172
Pescaria Brava	-	3.840	1.859	-	5.699
Poço	-	13.490	-	-	13.490
Pontinha da Laranjeira	-	19.252	-	-	19.252
Ribeirão Grande	-	3.465	-	-	3.465
Ribeirão Pequeno	-	7.450	12.658	-	20.108
Santa Marta Pequena	-	29.929	174.486	-	204.415
Santiago	-	543	400	-	943
Siqueira	-	3.088	-	-	3.088
Navegantes	-	55.570	-	-	55.570
Pontal	-	55.570	-	-	55.570
Palhoça	-	42.916	405.841	8.068	456.825
Barra do Aririú	-	-	38.823	-	38.823
Enseada do Brito	-	-	31.822	-	31.822
Guarda do Embaú	-	-	32.748	-	32.748
Pinheira	-	42.916	241.864	8.068	292.848
Praia de Fora	-	-	30.588	-	30.588
Praia do Sonho	-	-	29.996	-	29.996
Passo de Torres	-	-	5.900	-	5.900
Centro	-	-	5.900	-	5.900
Porto Belo	224	8.794	-	-	9.018
Centro	224	8.794	-	-	9.018
São Francisco do Sul	-	44.498	103.863	284	148.645
Enseada	-	6.415	53.031	-	59.446
Iperoba	-	1.809	28.479	-	30.288
Laranjeiras	-	882	5.151	52	6.085
Paulas (São José do Acarai)	-	27.819	3.172	138	31.129
Praia do Mota	-	3.616	574	-	4.190
Ribeira	-	277	2.196	-	2.473
Rio do Lixo	-	181	1.245	83	1.509
Vila da Glória	-	3.499	10.015	11	13.525
Sombrio	-	25.960	78.488	16.906	121.354
Areias Claras	-	-	7.725	2.550	10.275
Lagoa do Caverá	-	-	2.030	-	2.030
Lagoa do sombrio	-	25.960	16.325	-	42.285
Lagoinhas	-	-	9.272	3.725	12.997
Praia da Gaivota	-	-	43.136	10.631	53.767
Tijucas	-	16.217	40.861	1.410	58.488
Mercado (sede)	-	-	14.992	147	15.139
Pontal do Norte	-	15.289	21.091	1.175	37.555
Sul do Rio	-	928	4.778	88	5.794
TOTAL	150.055	1.814.301	5.775.117	219.331	7.958.804

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 20 - Desembarques de sardinha-verdadeira e bonito-listrado em Santa Catarina, de 1990 a 1996 (kg).

ANOS	SARDINHA	BONITO	TOTAL
1990	15.103.676	14.980.010	30.010.382
1991	37.209.626	15.147.326	52.330.528
1992	36.705.719	12.017.918	48.718.080
1993	36.007.536	12.223.765	48.193.729
1994	61.504.652	13.890.922	75.367.916
1995	23.162.282	9.786.877	32.904.509
1996	43.875.263	15.567.998	59.442.899
MÉDIA	36.224.108	13.373.545	49.566.863

Fonte: IBAMA/CEPSUL.

Tabela 21 - Número de desembarques e produção controlada (Kg), por atividade da frota industrial, de 1993 a 1996.

PETRECHO DE PESCA	A N O	NUMERO DE BARCOS	NUMERO DE DESEMBARQUES	PRODUÇÃO DESEMBARCADA
Arrasto de Parelhas	1993	130	558	23.407.493
	1994	125	511	19.299.457
	1995	112	470	15.847.864
	1996	74	349	13.485.436
Arrasto de Portas (camarão)	1993	138	869	3.281.606
	1994	93	648	2.429.511
	1995	127	723	2.731.176
	1996	188	836	3.773.938
Arrasto de Portas (peixes)	1993	96	259	2.514.637
	1994	60	231	2.191.663
	1995	69	169	1.548.953
	1996	63	145	1.246.772
Rede de Cerco	1993	118	3.167	48.344.572
	1994	109	3.788	70.251.470
	1995	96	2.069	40.424.709
	1996	111	2.412	54.849.089
Rede de Emalhar Flutuante	1993	85	385	4.187.622
	1994	85	1.193	5.985.486
	1995	87	852	3.003.628
	1996	153	978	4.895.097
Vara e Isca-viva	1993	42	411	13.735.786
	1994	35	407	14.853.716
	1995	34	321	10.624.080
	1996	37	327	16.051.122
Pescarias de Linha *	1993	18	50	2.222.724
	1994	13	51	302.419
	1995	27	88	990.496
	1996	31	121	1.288.233

* - 2.064.024 kg de Linha em 1993 foram de 15 desembarques da frota arrendada coreana.

Fonte: CEPSUL/IBAMA

Anexo III

Lista de nomes vulgares com as respectivas nomenclaturas científicas, dos pescados que ocorreram nos desembarques em Santa Catarina, durante os anos de 1995 e 1996.

NÔMES VULGARES	SINÓNIMIA	FAMÍLIA	GENERO	EPITETO
Abrótea	Brota; Abrótea-de-fundo	Gadidae	<i>brasilensis</i>	<i>brasilensis</i>
Agulhão		<i>Istiophoridae</i>	<i>Istiophorus</i> <i>Makaira</i> <i>Tetrapturus</i>	<i>cirrata</i> spp. spp.
Albacora-bandolim	Atum-cachorra	<i>Scombridae</i>	<i>Thunnus</i>	<i>obesus</i>
Albacora-branca	Atum-voador	<i>Scombridae</i>	<i>Thunnus</i>	<i>alalunga</i>
Albacora-lage	Atum-galha-amarela	<i>Scombridae</i>	<i>Thunnus</i>	<i>albacares</i>
Bagre(1)				
Batata		<i>Branchiostegidae</i>	<i>Caulolatilus</i> <i>Lopholatilus</i>	<i>chrysops</i> <i>villarii</i>
Berbigão		<i>Mytilidae</i>	<i>Anomalocardia</i>	<i>brasiliana</i>
Bonito-cachorro	Bonito-banana	<i>Scombridae</i>	<i>Auxis</i>	<i>thazard</i>
Bonito-listrado	Bonito-cagão			
Cabra	Gaiado	<i>Scombridae</i>	<i>Katsuwonus</i>	<i>pelamis</i>
Cação-anequim	Cação-moro	<i>Lamnidae</i>	<i>Isurus</i>	<i>oxyrinchus</i>
Cação-anjo		<i>Squatinae</i>	<i>Squatina</i>	<i>guggenheim</i> <i>occulta</i> <i>glauca</i>
Cação-azul	Cação-mole-mole e Focinhudo	<i>Carcharhinidae</i>	<i>Prionace</i>	
Cação-bico-doce	Bico-de-Cristal	<i>Triakidae</i>	<i>Galeorhinus</i>	<i>galeus</i>
Cação Cabeça-Chata		<i>Carcharhinidae</i>	<i>Carcharhinus</i>	<i>leucas</i>
Cação Frango	Cação Vaca	<i>Carcharhinidae</i>	<i>Rhizoprionodon</i>	<i>porosus</i> <i>lalandei</i>
Cação Galha-Preta	Cação Serra-Garoupa	<i>Carcharhinidae</i>	<i>Carcharhinus</i>	<i>brevipinna</i> <i>limbatus</i>
Cação-mangona		<i>Odontaspidae</i>	<i>Eugomphodus</i>	<i>taurus</i>
Cação-martelo	Cação-cambeva	<i>Sphymidae</i>	<i>Sphyma</i>	spp.
Cação-rolço (2)				
Cações (3)				
Caçonete (4)				
Camarão-barba-ruça	Camarão-ferrinho e Camarão-serrinha	<i>Penaeidae</i>	<i>Artemesia</i>	<i>longinaria</i>
Camarão-branco	Camarão-legítimo	<i>Penaeidae</i>	<i>Penaeus</i>	<i>schmitti</i>
Camarão-rosa	Camarão-pistola	<i>Penaeidae</i>	<i>Penaeus</i>	<i>paulensis</i> <i>brasilensis</i> <i>muelleri</i>
Camarão-santana	Camarão-vermelho	<i>Penaeidae</i>	<i>Pleoticus</i>	
Camarão-sete-barbas		<i>Penaeidae</i>	<i>Xiphopenaeus</i>	<i>kroyeri</i>
Carapau		<i>Carangidae</i>	<i>Caranx</i>	<i>cryos</i>
Castanha	Chora-Chora	<i>Sciaenidae</i>	<i>Umbrina</i>	<i>canosai</i>
Cavalinha	Piriquito	<i>Scombridae</i>	<i>Scomber</i>	<i>japonicus</i>
Cheme	Xeme	<i>Serranidae</i>	<i>Epinephelus</i>	<i>niveatus</i> <i>nigratus</i> <i>flavolimbatus</i> <i>americanus</i>
	Cheme-galha-amarela			
	Cheme-poveiro	<i>Polyprionidae</i>	<i>Polyprion</i>	
Chicharro	Xixarro	<i>Carangidae</i>	<i>Trachurus</i>	<i>lathami</i>
Congro	Congrio, Enguia	<i>Congridae</i>	<i>Conger</i>	<i>orbignyanus</i>
Congro-rosa	Congrio-rosa	<i>Ophidiidae</i>	<i>Genypterus</i>	<i>brasilensis</i>
Corcoroca		<i>Pomadasyidae</i>	<i>Haemulon</i> <i>Pomadasys</i> <i>Orthopristis</i>	spp. spp. <i>ruber</i>
Corvina	Cascote	<i>Sciaenidae</i>	<i>Micropogonias</i>	<i>turneri</i>
Dourado		<i>Coryphaenidae</i>	<i>Coryphaena</i>	<i>hippurus</i>
Emplastro		<i>Rajidae</i>	<i>Raja</i> <i>Sympterygia</i>	spp. spp.
Enchova	Marisqueira	<i>Pomatomidae</i>	<i>Pomatomus</i>	<i>Saltatrix</i>
	Anchova			
Espada		<i>Trichiuridae</i>	<i>Trichiurus</i>	<i>tepturus</i>
Espadarte	Meka	<i>Xiphiidae</i>	<i>Xiphias</i>	<i>gladius</i>
Galha de Cação (5)	Nadadeira; Cola e Barbatana			

continua...

continuação...				
NOMES VULGARES	SINONIMIA	FAMILIA	GENERO	EPITETO
Galo	Galo-de-penacho	<i>Carangidae</i>	<i>Selene</i>	<i>vomer</i> <i>setapinnis</i>
Garoupa		<i>Serranidae</i>	<i>Epinephelus</i>	<i>spp.</i>
Goete	Pescadinha-goete	<i>Sciaenidae</i>	<i>Cynoscion</i>	<i>jamaicensis</i>
Gordinho		<i>Stromateidae</i>	<i>Peprilus</i>	<i>paru</i>
Guaivira	Salteira	<i>Carangidae</i>	<i>Oligoplites</i>	<i>spp.</i>
Linguado		<i>Bothidae</i>	<i>Paralichthys</i>	<i>spp.</i>
			<i>Bothus</i>	<i>spp.</i>
			<i>Gymnachirus</i>	<i>spp.</i>
			<i>Syacium</i>	<i>spp.</i>
			<i>Etnopus</i>	<i>spp.</i>
			<i>Citharichthys</i>	<i>spp.</i>
			<i>Cyclosetta</i>	<i>spp.</i>
			<i>Monolene</i>	<i>antillarum</i>
Lula (6)		<i>Carcharhinidae</i>	<i>Carcharhinus</i>	<i>spp.</i>
Machote		<i>Merlucciidae</i>	<i>Merluccius</i>	<i>hubbsi</i>
Merluza		<i>Mugiloididae</i>	<i>Pseudopercis</i>	<i>spp.</i>
Namorado	Arabaiana	<i>Carangidae</i>	<i>Seriola</i>	<i>lalandi</i>
Olhete		<i>Sciaenidae</i>	<i>Larimus</i>	<i>breviceps</i>
Oveva		<i>Carangidae</i>	<i>Chloroscombrus</i>	<i>chrysurus</i>
Palombeta		<i>Carangidae</i>	<i>Trachinotus</i>	<i>carolinus</i>
Pampo	Betara	<i>Sciaenidae</i>	<i>Menticirrhus</i>	<i>spp.</i>
Papa-terra		<i>Mugilidae</i>	<i>Mugil</i>	<i>spp.</i>
Parati	Pargo	<i>Sparidae</i>	<i>Pagrus</i>	<i>pagrus</i>
Pargo-rosa	Enchada	<i>Ephippidae</i>	<i>Chaetodipterus</i>	<i>faber</i>
Paru	Perua	<i>Balistidae</i>	<i>Balistes</i>	<i>capricus</i>
Peixe-porco			<i>Alutera</i>	<i>monoceros</i>
Pescada		<i>Sciaenidae</i>	<i>Cynoscion</i>	<i>spp.</i>
			<i>Macrodon</i>	<i>spp.</i>
Pescada-branca		<i>Sciaenidae</i>	<i>Cynoscion</i>	<i>leiarchus</i>
Pescada-olhuda	Maria-mole	<i>Sciaenidae</i>	<i>Cynoscion</i>	<i>striatus</i>
Pescadinha-real	Pescadinha-foquete; Arauja e Milonga.	<i>Sciaenidae</i>	<i>Macrodon</i>	<i>ancyledon</i>
Polvo		<i>Octopodidae</i>	<i>Octopus</i>	<i>spp.</i>
			<i>Eledone</i>	<i>spp.</i>
Raia (7)		<i>Rhinobatidae</i>	<i>Rhinobatos</i>	<i>horkelli</i>
Raia-viola		<i>Centropomidae</i>	<i>Centropomus</i>	<i>spp.</i>
Robalo		<i>Pomadasyidae</i>	<i>Conodon</i>	<i>nobilis</i>
Roncador		<i>Clupeidae</i>	<i>Sardinella</i>	<i>brasiliensis</i>
Sardinha-verdadeira	Maromba	<i>Clupeidae</i>	<i>Opisthonema</i>	<i>oglinum</i>
Sardinha-lage	Sardinha-chata e Sardinha-bandeira			
Savelha		<i>Clupeidae</i>	<i>Brevoortia</i>	<i>spp.</i>
Siri		<i>Portunidae</i>	<i>Callinectes</i>	<i>spp.</i>
Sororoca		<i>Scombridae</i>	<i>Scomberomorus</i>	<i>brasiliensis</i>
Tainha		<i>Mugilidae</i>	<i>Mugil</i>	<i>spp.</i>
Tainhota		<i>Mugilidae</i>	<i>Mugil</i>	<i>spp.</i>
Tira-vira	Pez-palo	<i>Percophidae</i>	<i>Percophis</i>	<i>brasiliensis</i>
Tortinha		<i>Sciaenidae</i>	<i>Isopisthus</i>	<i>parvipinnis</i>
Xarelete	Xarelete	<i>Carangidae</i>	<i>Caranx</i>	<i>latus</i>
Xaréu	Xaréu	<i>Carangidae</i>	<i>Caranx</i>	<i>hippos</i>

1 - Bagre : Várias espécies da família Ariidae.

2 - Cação Roliço : Peixe cartilaginoso não identificado.

3 - Cações : Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete : Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5 - Galha de Cação : Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a intensificação por espécie.

6 - Lula : Espécies da família Loliginidae e Ommastrephidae agrupadas nesta denominação.

7 - Raia : Principalmente espécies da família Rajidae, ocorrendo também espécies das famílias: Dasyatidae, Myliobatidae, Gymnuridae, Narcinidae.